ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 2' DE AGOSTO DE 1893 — NUMERO 195

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JULHO DE 1893

Actos:

O Governador do Estado resolve declarar que na organisação do magisterio do municipio da Pedra, segundo o officio de 1 de Março ultimo do respectivo Prefeito, foram aproveitados os professores:

João Soares Neiva, da cadeira de Pedra.

Francisco Maximiano de Albuquerque Bairro, da de Santo Antonio.—Fizerão-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu o Bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, Promotor Publico do Municipio de Caruarú, resolve prorogar por 15 dias a licença que lhe foi concedida por portaria de 30 de Maio ultimo com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Officios:

Ao Prefeito do Municipio da Pedra.—Remettendo-vos o parecer, por copia, do Dr. Procurador Geral do Estado sobre o regimento interno, codigo de posturas e orçamento organisados pelo concelho desse municipio e enviados com o vosso officio de 1 de Maio ultimo, conto que empregareis os meios ao vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam nos referidos documentos, indicados por aquelle funccionario.

A Inspectoria dos Theatros.—Autorizo-vos a applicardes as despezas necessarias ao augmento de Galeria de retratos já existentes no Theatro S. Izabel, as quantias provenientes das contribuições dos espectaculos realizados nas noites de 16 de Abril, 13, 14 e 21 de Maio e bem assim os rendimentos do botequim do mesmo Theatro nas noites de 29 de Abril e 13 e 21 de Maio ultimo, de que prestareis contas ao Thezouro do Estado.—Communicou-se ao Inspector do Thezouro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Director Geral das Obras Publicas.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda estranhar que, existindo na repartição a vosso cargo alguma couza relativamente ao assumpto do aviso sob n. 1 de 4 de Abril ultimo do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, que vos foi remettido para informardes a respeito tenhaes declarado em officio de 4 de Maio que nada alli existia, o que evidentemente demonstra o pouco zelo que ha no archivo da mesma repartição.

— Ao Dr. Questor.—O Exmo. Sr. Governador do Estado, manda communicar-vos que approvou nesta data a proposta contida no vosso officio n. 584, de hontem datado.

— Ao Inspector do Thezouro.—De ordem de S. Exa. o Sr. Dr. Governador do Estado, communico-vos que o Bacharel João Joaquim de Freitas Henrique, Juiz de Direito do Civel do municipio desta capital entrou hoje no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 26 de Junho findo.

— Ao Administrador da Casa de Detenção.—De ordem de S. Exa. o S. Dr. Governador do Estado, informae com urgencia, em que data vos foram apresentados os alvarás de soltura dos réos José Gomes Barboza dos Santos e João Francisco de Arruda, perdoados por Decreto do 15 de junho ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JULHO DE 1893

Actos:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu a Brazilian Street Railway Company Limited, e tendo em vista as informações prestadas em 10 e 25 de Maio ultimo pelo respectivo engenheiro fiscal e Dr. Prefeito do Municipio do Recife, resolve conceder a mesma companhia permissão para collocar dois desvios, dos quaes um se dirigirá á fabrica da «Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana,» á rua Joaquim Nabuco, Capunga—e o outro na estrada nova de Caxangá, para o engenho Cordeiro, ficando obrigada a concessionaria, com relação ao primeiro desses desvios:

1º A collocar no muro da face largo portão, que deverá ser fechado com grades de ferro no perfilamento legal;

2º A não cortar a calçada alem da largura de cada trilho;

3º A conservar o nivel actual da rua, calçando o leito da mesma no trecho atravessado, com pedras aceadas entre os trilhos e 2m, 50 em cada lado destes.

4º A manter um *guarda de linha* no ponto do cruzamento. O Governo do Estado reserva se o direito de fazer retirar taes desvios em qualquer tempo que lhe parecer conveniente ao interesse publico adoptar essa providencia. Remetteu-se copia ao Prefeito do Municipio do Recife e ao Engenheiro Fiscal da Companhia.

— O Governador do Estado, resolve remover o Bacharel Pedro Marques Cavalcanti de Albuquerque, Promotor Publico do Municipio de Cimbres, para igual cargo no de Flores, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de trinta dias.

— O Governador do Estado, resolve nomear o Bacharel Antonio Freire para o cargo de Promotor Publico do Municipio de Cimbres, devendo assumir o exercicio no prazo de 25 dias.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Philadelpho Barrozo da Silva, para o cargo de promotor publico do municipio de Salgueiro, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de quarenta dias.—Communicou-se ao juiz de direito de Salgueiro.

— O governador do Estado resolve declarar:

1º Que na organisação do magisterio municipal do Brejo, conforme o officio de 20 de Junho findo do prefeito, e a informação n. 202 de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os seguintes professores:

Francisco Olympio da Rocha, da cadeira de Mandaçaia.

José Caetano Salvador da Cruz, da do Riacho Doce.

Benvinda de Souza Castro Baptista, da de Cachorro.

Maria Belmira de Carvalho Azevedo, da de Riacho Doce.

Hermelinda Gonçalves Domingues Lima, da de Vicencia da Serra do Vento.

2º Que ficam em disponibilidade nos termos do art. 11 das disposições transitorias da constituição e da lei n. 4 de 14 de Outubro de 1891:

José Theodoro Cordeiro de Barros, da cadeira do Brejo.

Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, da de Brejo.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes, da de Jatobá.

Outro sim resolve exonerar Maria do Livramento Cordeiro Mergulhão do cargo de professora da cadeira de Bello Jardim, visto não ter sido contemplada na organização do mesmo magisterio e não reunir os requesitos exigidos pela citada constituição.

Remetta-se copia do presente acto ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro para os fins convenientes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado tendo em vista o officio de 19 de Junho findo do sub prefeito do Municipio de Ipojuca, sobre o qual versa a informação n. 203 de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve declarar que a 7 do referido mez foi aproveitada pelo mesmo sub-prefeito para reger uma das cadeiras do municipio a professora Maria Digna de Albuquerque Maranhão, de que trata a portaria de 11 de Abril ultimo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Alvaro da Silveira, amanuense do presidio de Fernando de Noronha e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por 90 dias a licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—Approvando a inclusa proposta de João da Silva Leite, annexa ao vosso officio n. 471 de 29 de Junho ultimo, autorizo vos a contratardes com o mesmo por espaço de um anno a contar de hoje, o compartimento que serve de buffet no theatro Santa Izabel mediante a contribuição de 31$500 por noite de espectaculo, observadas as prescripções do art. 72 do regulamento de 28 de Fevereiro de 1891 modificado pela portaria de 15 do dito mez de Junho que acompanhou o officio que vos foi dirigido em igual data.—Communicou se a inspectoria dos theatros.

— Ao engenheiro director das obras publicas.—Approvo o orçamento annexo ao vosso officio n. 62 de 20 de Junho ultimo e autorizo-vos a mandardes fazer por administração as obras de reparos de que necessita a bomba grande do Gequiá, no valor de 737$140.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao commandante do corpo policial.—Informae com brevidade quantas armas «comblain» recebestes, qual o numero das que existem e das que faltam, e a quem cabe a responsabilidade pela falta deste armamento.

— Ao presidente e membros do Conselho Municipal de S. José do Egypto.—Em resposta ao vosso officio de 15 de Junho findo, declaro vos que ao governo não cabe designar novo dia afim de serem iniciados os trabalhos de alistamento eleitoral que deixaram de ter lugar n'esse municipio em o anno passado. Nestas condições cumpre que aguardeis nova época legal para os referidos trabalhos. (Art. 3º da lei n. 35 do anno passado.)

— Ao engenheiro fiscal da Companhia de Caxangá.—Recommendo vos que informeis qual a providencia por vós tomada relativamente a infracção de contracto da Companhia de que sois fiscal, a que se refere o vosso officio de 23 de Junho proximo passado aqui junto, e outro sim que declareis ao respectivo gerente que o governo não acceita a doutrina por elle invocada, confundindo «audiencia» da Companhia com «assentimento» della.

— Ao delegado da inspectoria de terras.—Remettendo copia do aviso circular do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas sob n. 46 de 13 de Junho ultimo, rogo vos que forneçaes a secretaria deste governo os documentos, plantas, impressos e mais dados de que poderdes dispor, afim de habilital-a a satisfazer do melhor modo possivel, a requisição constante do citado aviso.

Questura Policial

2.ª Secção. -N. 194.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Agosto de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' minha ordem, José Francisco de Lima, vindo da Gloria de Goyta como alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Joaquim de Souza, por embriaquez; Emilio Virginio Cruz, Manoel Correia dos Santos e Sebastiana Maria da Conceição, por disturbios; Antonio Carlos Brark de Macedo, por offensas á moral publica; e Amaro Ramiro dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Peres, Anna Maria da Conceição e Rita Maria da Conceição, por embriaguez e disturbio.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, João Luiz Baptista dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Torre, Herculano José do Espirito-Santo, por offensas á moral publica.

No dia 27:

A' ordem de subdelegado da freguezia da Santo Antonio, José Alves de Sant'Anna, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Joaquim de Sant'Anna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Severino de tal, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, João José de Souza, por crime de defloramento, á minha disposição.

— Communicou-me o Dr. delegado do municipio de Olinda que no dia 21 do corrente, cerca de 5 horas da tarde, José Joaquim de Sant'Anna, conhecido por Cazusa da Mathilde, de volta de uma caçada, disparou na rua de S. João do districto da Sé daquella cidade, a espingarda que trazia, attingindo parte da carga ao menor Franciac, filho de Eduardo Firmino da Silva, alli morador.

Feitas as deligencias necessarias pelo subdelegado respectivo, foram por este remettidas ao juiz do 1.º districto d'aquelle municipio.

— Communicaram-me os capitães Laurentino Felix de Oliveira Lima e Laurenio Gonçalves de Azevedo que rondaram as patrulhas distribuidas para o policiamento da cidade e seus suburbios, nas noites de ante hontem e hontem, sendo encontradas em actividade e nada occorrendo digno de menção, communicando-me o mesmo os officiaes commandantes das patrulhas de cavallaria.

— Do Dr. juiz do 7.º districto do municipio do Recife recebi o seguinte officio:

« Juizado do 7.º districto do municipio do Recife, no Poço da Panella, em 28 de Agosto de 1893.—N. 402.—Sr. Dr. Questor—Mais uma vez tenho a satisfação de communicar a V. S. que em todo este 7.º districto correram sem o minimo incidente desagradavel os dias da semana que hontem findou.

« Saúde a V. S. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Questor policial de Pernambuco.—Arthur Henrique de Albuquerque Mello. »

= Acerca do espancamento barbaro de que foi victima o cidadão Bellarmino Pierre, no 2.º districto da Bôa Vista, por praças do 14 batalhão de infanteria reunidos a outras da bateria, conforme disse em minha parte diaria de 25 do corrente, acabo de receber um officio do subdelegado daquelle districto dizendo não terem sido praças da bateria e sim um praça do 34.º e duas do 2.º batalhão reunidas ás do 1º

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1893

Cesaria Barretto Carneiro Campello, Antonio Pereira Mendes, Herculano José de Sant'Anna e José Alves da Silva e outros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, Rodrigues & Lemos, Joanna Rosa dos Santos Aguiar, Cardoso & Irmãos, Companhia de Santa Thereza e coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia de Serviços Maritimos, Sociedades Prado Pernambuco e Derby Club de Pernambuco.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Bernardino da Costa Campos e Abilio Antero de Moura Ramos.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Irmandade de N. S. dos Militares.—Informe a secção do contencioso.

Companhia do Beberibe.—Certifique se.

Francisco dos Santos Moreira, Euphrosina Francisca Ferreira, João Alves da Silva e Joaquim Luiz da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1893

Manoel Macario da Silva, Ernesto Xavier dos Santos, pai dos menores Clarinda Xavier dos Santos, Zulmira Xavier dos Santos.—Certifique-se.

Palmeira dos Santos. Thomaz Tynes, Bento Caetano Moniz Vieira, Dias Ferreira & C., Elisbão Iznacio Ethiopia.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

João de Aquino Fonseca, Elisiaria Marthildes do Rego. Bemvindo José da Costa, Antonio Lissavia.—Informe a 1.ª secção.

José Antonio Lopes.—Informe a 1.ª secção.

José Clementino Bezerra de Mello, os Herdeiros de Maria Magdalena da Conceição, Moreira da Silva & C., Joaquim Ferreira Peres.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco Silvestre Ferreira da Cunha, Associação Commercial Refinadores de Pernambuco, o Banco Emissor de Pernambuco, Manoel Paulo de Albuquerque.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1893

Pacifico Paulino Malaquias.—Encaminhe-se.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.—Cumpra se e registre se.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco de 28 Agosto de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

O senado encerrando a discussão do projecto de lei relativo aos bancos de emissão, votou o mesmo projecto, que foi approvado por quasi unanimidade, no dia 8 do corrente.

Na mesma casa do parlamento foi tambem no dia seguinte approvado o projecto creando o Banco da Italia.

— O rei Umberto deveria partir no dia 10 em viagem á Lombardia, e nesse dia mesmo seguirá para o Piemonte o presidente do conselho de ministros, o Sr. Giolitti.

— O governo suspendeu as manobras militares em consequencia do máo estado sanitario do reino de Italia; e acaba de ter communicação affirmativa de haver, o populacho de Myetarjang, na China, trucidado os missionarios italianos.

— As relações entre o Vaticano e o Quirinal achão-se abaladas.

As animosidades accentuão-se, de modo a fazer receiar serias complicações.

— O Sr. Imbriani, celebre homem politico e um dos mais influentes do partido radical italiano, foi eleito deputado por grande maioria.

— Carecem de veracidade os boatos espalhados de alliança entre a Russia e a Italia.

— Tanlongo foi submettido a novo interrogatorio e fez revelações que sensacionaram o auditorio, no tribunal.

Entre outras declarações, disse elle que entregara ao Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, 110.000 liras; ao Sr. Lacava, ministro do commercio, 30 000; ao Sr. Grimaldi, ministro da fazenda, 24.000.

Disse ainda Tanlongo que a eleição do coronel Elena, candidato governista á camara dos deputados, custara-lhe 70.000 liras.

— No ultimo exercicio economico, de 1892—93, a receitas italianas attingiram á 1.581.659,726 francos, ou menos 17.978,404 francos da que tinha sido previsto.

Das alfandegas proveio um augmento importante, que se elevou a 16.381 419 francos; mas este augmento foi motivado pela importação do trigo, o que é o mesmo que dizer que se o thesouro lucrou, o povo comeu mais caro.

As cifras, porém, que provam que a situação financeira da Italia não é florescente, são as seguintes: os rendimentos ferroviarios baixaram quasi quatro milhões, e o imposto do sello a registo produzio menos 2.300:000 francos do que no exercicio passado, em razão de serem os pleitos em numero muito menor.

— As operações de Bolsa tem-se feito satisfactoriamente, notando-se a alta sensivel no cambio, assim como na cotação de titulos italianos.

— Nos circulos financeiros corre que o governo tenciona lançar um emprestimo de 300 milhões de liras.

A respeito affirma-se mesmo, que o Senhor Grimaldi, ministro da fazenda, emittirá aquella somma em bilhetes do valor de um franco.

O mesmo ministro resolveu tambem propor nos orçamentos, excepto o da guerra, economias na importancia de 10 milhões de liras.

— Prepara-se uma grande loteria em favor da exposição universal projectada em Roma.

— A marinha italiana de Spezzia festejará a chegada da esquadra russa.

Pelos preparativos a festa promette ser de grande magnificencia.

Tambem grandes manobras navaes pela mesma esquadra se verificarão em presença do principe Henrique da Prussia, tendo o rei Humberto partido para Genova, afim de recebel-o.

Isto fez dizer a uma folha estrangeira que enquanto o principe herdeiro da corôa de Italia assitir as grandes manobras do exercito allemão, o principe Henrique da Prussia, irmão do imperador e chefe da marinha imperial allemã, virá visitar os grandes portos militares da Italia e assistirá ás manobras navaes italianas.

Tudo isto é para assegurar a paz.

— Houve uma violenta erupção no Monte Stromboli, situado numa das ilhas Lipari.

Receia-se que cause grande damnos ás povoações visinhas.

— Em varios pontos da costa do Adriatico sentiram se tremores de terra.

Tambem em Roma, onde desabou violento temporal causando grandes prejuizos, derão-se fortes tremores de terra, que causando panico, tem trazido immensos damnos materiaes.

Igual phenomeno, com a mesma intensidade, succedeu em Napoles; e produzem-se em outros pontos, de modo que, sobre muitos desmoronamentos, ha diversas victimas já a contar.

— O cholera acaba de manifestar-se, com o seu cortejo de grande panico, em Roma, onde já foi vedada a entrada de peregrinos, tendo sido tambem ordenada a suspensão das manobras militares.

Em Napoles a epidemia assola, e grande é o numero de suas victimas. Desenvolve-se nas povoações que demoram ao sopé do Vesuvio, e já appareceu em Portici, Torre Annunziata, Castelmare, Pagano, Nocera, Cavera, Nieta, Massa, Surrento, Amalfi, Capri e Pozzuli.

Os boletins sanitarios, no entretanto, dizem que a epidemia naquelle antigo reino tende a declinar e melhorar a situação sanitaria da cidade, acrescentando que desapparecera de todo em Alexandria.

— O Sr. Crispi que esteve accommettido do mal, já acha se restabelecido de todo; e o Dr. Piancetini foi condemnado a prisão, por haver-se negado a visitar enfermos atacados do cholera morbus.

Santa Sé

Sua Santidade acha se enfermo por accommettimento de uma gastralgia, que lhe appareceu e tem-n'o prostrado.

Consta que o mesmo senhor já tem testamento prompto; e, ao que se diz, é nelle disposto alguns legados á familia, e do mais de sua fortuna particular institue a igreja como herdeira exclusiva.

Ainda corre que Leão XIII mostra-se nesse documento intransigente com referencia ao poder temporal da Santa Sé, que declarara jamais ter desconhecido.

— O Vaticano renova a campanha contra a maçonaria.

— O papa endereçou um longa carta a monsenhor cardeal Lecot, arcebispo de Bordeaux. Nella reitera SS. os conselhos que ha tempos lhe dera, convencendo aos catholicos de que o regimen republicano na França representa a paz e a prosperidade da nação, e para os mesmos se unirem e manifestarem sua franca adhesão á republica.

E' um conselho aos catholicos para que votem nos candidatos republicanos.

Inglaterra

A Camara dos lords foi convocada em sessão no outono para discutir o projecto do home-rule.

— Na Camara dos lords, respondendo ao marquez de Salisbury, lord Rosebery declarou que a França e a Inglaterra assignaram um compromisso para o estabelecimento de uma zona neutra entre as possessões dos dous paizes no Indo-China. E por essa occasião perguntando lord Hamington se a Inglaterra não quer impedir a sessão da Luang-Prabang, retorquio lhe o conde de Rosebery, que não responderá a pergunta sem ser prevenido previamente.

Sir Ed. Grey, secretario parlamentar do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, respondendo a uma pergunta do Sr. Curzon, conservador, faz declarações analogas ás do conde de Rosebery na Camara dos lords sobre a zona neutra do alto Mekonk.

— O governo desmentio nas Camaras dos communs e dos lords a informação do «Daily News» que annunciava ter o almirante francez Humann intimado os navios de guerra inglezes e sahir dos limites do bloqueio de Siam.

— Os jornaes londrinos de 2 do corrente manifestaram despeito pela solução dessa questão. O «Daily Telegraph» disse que a diplomacia ingleza soffrera um revez; o «Standard» deu se por satisfeito com a admissão do principio da zona neutra; o «Daily News» mostrou-se tambem contente de ver afastado todo e qualquer perigo; e o «Times» achou as condições impostas a Siam muito mais duras do que se dizia.

— Foi concedida a commenda da ordem da Jarreteira a Dufferin, pelos serviços prestados em Sião, tendo explicado Grey o conflicto que ahi se deu e do qual resultou o bloqueio pelos cruzadores «Pallas» e «Swift».

— O Sr. Gladstone, presidente do concelho de ministros, tratou no correr da sessão do dia 8, na Camara dos communs, a respeito do Egypto, declarando que as vistas da Inglaterra sobre a mesma região conservam-se inalteraveis.

No entretanto, do Cairo dizem ao «Daily News», que a imprensa anti-britannica exulta com a noticia de haver a rainha Victoria offerecido o governo geral das Indias a lord Cromer, pretendendo se que seja este o primeiro resultado da visita do khediva á côrte ottomana; pois Abbas Pachá pedira a substituição de lord Cromer.

A retirada de lord Cromer, em semelhantes circumstancias, porém, seria desastrosa para a politica ingleza e por isso não parece provavel que tenha fundamento.

E tanto assim é que a folha officiosa ingleza declara, que o successor do vice-rei das Indias não está ainda designado, mas que se a escolha recahir em lord Cromer, será unica e exclusivamente em recompensa dos seus longos e brilhantes serviços e não em resultado «d'uma intriga urdida em Constantinopla entre o sultão e o Khediva por instigações da França».

— Os jornaes occuparam-se da visita do khediva ao sultão, julgando «O Standard» que aquelle deve ter regressado ao Cairo «mais triste e mais avisado», isto é, desilludido, porém melhor esclarecido quanto á probabilidade d'uma evacuação do Egypto pelas tropas inglezas.

A folha conservadora admitte as brilhantes qualidades do Khediva que attenuam a sua inexperiencia e espera que Abbas Pachá estará convencido de que o valor e a dextreza são impotentes contra a força dos acontecimentos. O Khediva poderia acreditar que o sultão via com máos olhos a presença de tropas estrangeiras n'uma parte do seu dominio e esperava que o sultão conspirasse com elle para obter a evacuação.

Em Constantinopla conhecem-se melhor os negocios do que no Cairo.

A longa e penosa experiencia do sultão demonstrou-lhe que a Inglaterra é leal e digna de confiança.

O mesmo «Standart» espera que o Khediva proceda francamente de accordo com a Inglaterra e será esse o unico meio de desvanecer a impressão que pesa actualmente sobre elle; pois a «Inglaterra está resolvida a implantar as idéas occidentaes no Egypto. O Khediva achará vantagem em secundar os esforços desinteressados dos inglezes e o seu regresso será assim o inicio d'uma éra nova para o Egypto.

Se a Inglaterra retirasse do Egypto o seu ultimo soldado, uma lucta encarniçada surgiria entre o vassallo e o suzerano.

A «Independance Belge» entende que a visita de Abbas Pachá a Constantinopla fortaleceu, em vez de enfraquecer, a situação ingleza no Egypto, porque tornou o Khediva mais docil á influencia britannica, convencendo o de que o sultão se não acha disposto a animar uma tentativa de revolta contra o dominio da Inglaterra, que tanto está d'isto convencida que prepara em Alexandria uma grande recepção ao Khediva no seu regresso da Turquia.

Não é preciso grande esforço para comprehender que a attitude do sultão foi o resultado das habilidades da diplomacia ingleza, que soube prevenir e evitar á tempo todos os perigos do apoio, mais ou menos tacito, que o sultão désse as pretenções patrioticas do Khediva.

— O imperador da Allemanha veio assistir, e n'ellas tomou parte, as grandes regatas de Cowes, a bordo do yacht imperial «Hohenzollern», onde offereceu um grande jantar ao principe de Galles, duques de Connaught, duques de York, principes Christianos, princeza Beatriz, principe Henrique, principe de Hohenzollern.

O yacht fundeou proximo a ilha Wight.

A rainha Victoria em Osborne, no dia 4, tambem deu um jantar em honra do imperador Guilherme, que sentou á sua direita, dando a sua esquerda ao principe de Galles.

Entre outros convivas da côrte britannica, notou-se o lord Roseberry, secretario de estado dos negocios estrangeiros.

Reinou sempre a maior cordialidade, trocando-se diversos brindes amistosos.

O grande premio das regatas, que era uma soberba taça de prata offertada pela rainha, foi conseguido pelo imperador da Allemanha, que dirigia em pessoa a manobra do seu yacht o «Meteor», que disputava o premio com a «Walkyrie», de lord Dunraven.

Esta attingio a meta com 17 segundos de avanço sobre o «Meteor», mas o premio não lhe foi adjudicado por haver dado a volta do barco pharol no sentido contrario.

O principe de Galles e os duques de Conaught e de York assistiram á regata a bordo do «Britannia.»

Um jornal francez, fallando do facto, diz que, depois de Vasco da Gama, de Behring e de Magalhães, os grandes navegadores gloriosos, se deve considerar o maior dos navegadores modernos... o imperador da Allemanha.

Póde estar segura a espirituosa folha franceza, diz um jornal portuguez, de que o imperador não esquecerá... a graça.

O imperador Guilherme II já deixou a Inglaterra, regressando á Allemanha.

— Os candidatos conservadores triumpharam nas eleições que agora se realisaram em Hareford.

Foi eleito tambem deputado o Dr. Ambrose, candidato anti parnellista.

— Em um meetting bastante concorrido e agitado em Farnham, o deputado Brodrick que foi um dos oradores, tendo insultado ferozmente ao Sr. Gladstone, o auditorio não só o expulsou, como ainda esbordoou-o soffrivelmente.

— Segundo circula em Londres, trata-se de dirigir uma petição a todos os imperadores, reis, presidentes da republica e chefe de estado da Europa e do mundo civilisado, por parte dos partidarios da paz e da arbitragem.

O movimento foi iniciado em Chicago, o texto da petição, *que circula principalmente nas espheras ecclesiasticas*, foi já traduzido em todas as linguas e não tardará a ser entregue aos seus destinatarios.

A petição reclama a intervenção pessoal e directa dos soberanos e chefes de estado a favor da solução de todo e qualquer conflicto internacional por meio da arbitragem.

— O tribunal arbitral sobre a questão da pesca no mar de Boering, entre a Inglaterra e a Russia, deu sentença favoravel á primeira.

— Ha dias teve lugar em Londres uma notavel conferencia por lord Beresford a respeito das condições navaes e militares de Inglaterra.

Essa conferencia que produzio grande sensação, impressionou tanto o coronel Vincent, que na camara perguntou, se o almirantado havia tomado nota das informações dadas por lord Beresford, dizendo:

Que os francezes possuiam 211 torpedeiros construidos ou em via de construcção e que em pouco tempo estariam promptos para serviço na Mancha e no Mediterraneo, emquanto que os inglezes só dispõem de 85.

Que as estações de torpedeiros estabelecidos pelos francezes na Mancha poderão, n'um caso de guerra com a França, pôr em grande perigo a marinha mercante britannica, podendo impedil-a de trazer provisões á metropole e paizes visinhos.

Que os depositos de carvão para a marinha mercante em Gibraltar são tão defeituosos que seriam inuteis no caso de guerra, acontecendo que, mesmo hoje, os navios inglezes preferem ir fornecer-se de carvão em Alger.

Que se se não prolongar o molhe de Gibraltar o porto não poderá servir de abrigo para as esquadras, nem de logar de reparação, nem como base de operações.

Que nenhum meio de communicação seguro existe para que os navios de guerra possam communicar com os navios mercantes que tenham de proteger.

O coronel Vincent perguntou, se todas estas informações eram exactas, quaes as providencias que o almirantado havia tomado.

M. Kay Shutleworth, secretario parlamentar do almirantado, respondeu que este não esperou as declarações de lord Beresford para se occupar do assumpto, mas que seria contrario aos interesses do paiz discutir este assumpto.

— O discurso proferido por Gladstone, por occasião da entrega dos premios da Exposição de Islington, produzio bom effeito no publico; e o boato que correu, dando a rainha accommettida de paralysia, foi officialmente desmentido.

— O governo declarou ás camaras que a ordem está completamente assegurada nos Matabelles.

As tropas inglezas tomaram de assalto a cidade de Vitú, na Africa Central.

O sultão escapou em vertiginosa fuga, com alguns escravos.

— Terminou a guerra de Samoa.

Malietoa triumphou em combate decisivo, havendo 30 mortos e 200 feridos.

Os governos da Allemanha, Estados-Unidos e Inglaterra resolveram desterrar o chefe Makafe, afim de pacificar de vez as ilhas Samoa.

— Nas regiões carboniferas do reino esperava-se que os patrões e operarios mineiros entrassem em um accordo amigavel, contando-se que assim poder-se-ha evitar a parede projectada ha algum tempo.

Mas esta tem continuado e ameaça tomar grandes proporções. A attitude porém, dos grevistas tem sido até agora das mais pacificas.

Entretanto as autoridades policiaes têm tomado providencias para garantir a ordem publica, que já tem soffrido quebra, segundo noticias de Ebbavale, onde desde 15 promovem os paredistas graves desordens.

— Em Londres desabou violenta tempestade, causando enormes prejuizos.

O temporal estendeu-se por diversas localidades do condado, matando muitos rebanhos.

Cahiram diversas faiscas electricas e uma fulminou o poeta Giles.

Em Leicester deu se tremor de terra, cuja duração foi pequena.

— Nas proximidades de Cowes deu-se, com ligeiras avarias, um choque entre os vasos allemães *Stosch* e *Stein*: attribue-se o facto á cerração; e um hiate de recreio naufragou proximo a Aberravon.

Morreram 19 pessoas que vinham a bordo.

— O almirantado estuda os meios de fazer fluctuar o couraçado *Victoria*.

— A bordo de um navio ancorado no Tamisa deram-se dous casos de cholera-morbus.

— Noticiam de Bombay um combate entre hindús e mahometanos, havendo grande numero de mortos.

Apezar de energicas medidas das autoridades militares em prol da tranquillidade publica, continuaram no dia 12 os conflictos entre os mahometanos e indostanicos, lamentando-se nelles grande numero de mortos e feridos.

A lucta tem sido feroz. Os hospitaes estão repletos de feridos.

Graças ás energicas medidas militares, não se deram depois novos encontros entre os mahometanos e hindostanicos, que mantêm entretanto ainda hostilidades. A cidade permanece em calma, porém apparente.

Irlanda

Está convocada a convenção do partido parnellista, afim de protestar contra o projecto do home-rule.

— Cresce em Belfast a agitação provocada pela amnistia aos condemnados politicos.

Suissa

Na manhã de 6 do corrente, em Zurich abrio-se o congresso internacional dos socialistas.

Foram presentes 400 delegados, e entre estes contavam-se os chefes principaes.

A primeira sessão foi simplesmente consagrada á discussão do regulamento para os trabalhos do congresso, do qual foram expulsos os anarchistas que tinham assento na assembléa.

Esses excluidos pelos socialistas em sessões preparatorias do congresso pediram para a elle serem admittidos; e o mesmo congresso discutindo o assumpto, votou o encerramento do debate sobre a questão da admissão.

Os delegados applaudiram, mas levantou-se espantoso tumulto, e os anarchistas sahiram da sala, injuriando a assembléa.

O grande comicio socialista teve logar na praça publica, sendo durante o mesmo pronunciados violentos discursos contra a burguezia e o patriotismo dos burguezes.

No dia 8 realizou-se, com concurrencia extraordinaria, a segunda reunião do congresso. Varios oradores, usando da palavra, proferiram violentos discursos, resultando a sessão correr tumultuosa.

Todavia, as sessões, sempre concorridas, têm sido acompanhadas com interesse pelo publico.

Foi votada uma indicação condemnando as greves geraes, e tratou-se de um projecto sobre auxilios á classe operaria, adoptando o congresso igualmente diversas medidas que dizem respeito a protecção ás mulheres; e depois de uma serie de sessões, algumas tempestuosas e muitas fructiferas dissolveu se o congresso.

— Por causa de diversas sentenças de pena de morte pronunciadas ultimamente por alguns tribunaes, tornou a levantar-se na Confederação uma grande reacção contra aquella pena, restabelecida por alguns cantões

O jornal *Tageblatt*, de Lucerna, tem publicado grande numero de cartas pedindo o indulto do assassino Keller, que espera na cadeia daquella cidade o dia da expiação do seu crime.

Uma dessas cartas diz:

« Matar um homem é uma acção barbara, uma vergonha para um paiz, e a Confederação devia oppôr-se a isso.

Um verdadeiro suisso deveria saber respeitar o sólo que lhe deu o Creador e não o ensopar de sangue humano. »

INTERIOR

Supremo Tribunal Federal

SESSÃO EM 5 DE AGOSTO DE 1893

Presidencia do Exm. Sr. ministro Freitas Henriques; secretario o Sr. Dr. Pedreira

As 10 1/2 horas abrio-se a sessão, presentes todos os Exms. Srs. ministros, menos os Exms. Srs. ministros Barão de Sobral e Amphilophio, este com licença.

Foi lida e approvada a acta da anterior.

Despachado o expediente quanto ao andamento de autos, passou aos julgamentos.

. . . .

N. 18 Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de conflicto de jurisdicção positivo, entre partes, o juiz seccional do estado de Minas Geraes e o juiz de direito da comarca de Ouro Preto, no mesmo estado, suscitado a requerimento do respectivo procurador seccional, julgam ser incontestavel a competencia da justiça estadoal para funccionar em todos os actos, desde a arrecadação dos bens de defuntos e ausentes, até serem declarados vagos e devolvidos á Fazenda Nacional, sendo dahi por deante competente a justiça federal; cabendo, porém, á esta officiar desde o seu inicio nos processos dos bens vagos, especificados no art. 11 do regulamento n. 2438 de 15 de junho de 1859, em vigor, á vista do art. 83 da Constituição da Republica, como reconhecem os juizes em conflicto, ainda que ou por virtude do art. 362 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, ou em razão do disposto no art. 2.º do decreto n. 1420 A de 21 de Fevereiro de 1891, a justiça local haja de funccionar, a requisição ou não da federal, na arrecadação, inventario e liquidação de que trata o art. 12 do referido reg. de 1859, reservada a justiça federal a decisão sobre direitos e interesses relativos aos mesmos bens.

Nada se pode inferir do art. 15, let. d do decreto n. 848, invocado pelo procurador seccional, como nunca se inferiu do art. 2.º da lei n. 242 de 29 de novembro de 1841 contra a competencia do juiz de orphãos e ausentes para a arrecadação, inventario e administração dos bens de defuntos e ausentes, até serem havidos por vagos e devolutos á Nação.

Antes disto a presumpção é, que taes bens são do dominio particular, e o interesse da fazenda se limita a fiscalisar os actos, que possam prejudicar ao seu direito eventual. sendo nelles representado pelos seus fiscaes, que presentemente são nas capitaes dos estados os procuradores seccionaes, em face do decreto n. 1166 de 17 de dezembro de 1892, combinado com o art. 24 lettra C do decreto n, 848, nada impedindo a que fora das capitaes essa representação se faça pelos outros fiscaes da Fazenda, a que se referem os arts. 11 e 90 do cit. decreto n. 1166.

O nosso actual systema, com a dualidade judiciaria não se oppõe a existencia da alludida linha divisoria entre a competencia estadoal e a federal, por isso que, de um lado, cada um dos estados deve velar na segurança dos direitos dos residentes no seu territorio, cabendo á sua justiça verificar si os bens nelle existentes tem ou não dono conhecido, si o ausente é vivo ou morto, si ha herdeiro que queira receber a herança, tomando entretanto, as providencias precisas para a conservação e administração dos bens, e de outro lado, a União tem interesse, em quanto os bens vagos pertencerem a Nação, em acautelar os seus direitos; e, declarada a vacancia, é ella parte em qualquer causa que tiver por objecto esses bens, e assim é competente a sua justiça para processal-a e julgal-a, nos termos do art. 60 letra b da Constituição.

Mas na arrecadação e apuração dos bens vagos de que trata o art. 11 do citado regulamento de 1859, reguladas no art. 12, continuando a ser, desde o começo, a principal e interessada nessa liquidação a Fazenda da União, as respectivas attribuições, conferidas aos juizes locaes; passaram nesse regimen a ter o caracter de commissão, só admissivel nos termos do § 3.º do art. 7.º da Constituição; não podendo envolver delegação de jurisdicção, por vedal-o o art. 60 § 1.º da mesma Constituição uma vez que as justiças dos estados são independentes na União.

E quer seja a arrecadação feita nesta hypothese, quer na permittida pelo mencionado decreto n. 1420 A o art. 2º por motivo de urgencia, á justiça local cumpre, quanto aos actos subsequentes, não só ouvir ao procurador seccional, ou aos que fizerem suas vezes, onde elle não se achar, mas tambem attender a distincção entre as diligencias para a liquidação, que á requisição do juiz seccional poderá o juiz local effectuar, na forma do art 352 do decreto n. 848, e os actos decisorios sobre direitos e interesses, respectivos, visto dever competir ao juiz seccional, unico juiz de direito instituido pela União nos estados, a jurisdicção sobre bens vagos ou devolutos á Nação.

Portanto, nos termos expostos julgam o con-

MUTILADO

ILEGÍVEL

flicto em favor do ju'z de direito da comarca de Ouro Preto.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1893.—Freitas Henriques, presidente.—Pereira Franco.—Ovidio de Loureiro. — Andrade Pinto, vencido.—José Hygino.—Pisa e Almeida.—Aquino e Castro.—Macedo Soares.—Barradas, vencido quanto á limitação feita pela sentença supra á competencia da justiça local do Estado de Minas Geraes. Os bens vagos de defuntos e ausentes, quando não apparece quem os reclame, são do dominio casual do Estado, onde o decujo tinha seu domicilio, e não da União pois incidem sob a soberania territorial desse Estado.

As orde. do reino e toda a legislação posterior ácerca da vocação da Nação e da sua anomala successão em taes bens tornaram-se obsoletas depois do regimen federativo proclamado pelo art. 3.º do decreto de 15 de Novembro de 1889 sob a base da soberania dos Estados, e adoptado pelo art. 1.º da Constituição Federal.

A esta soberania territorial, que o dominio eminente, de que falla o Sr. ministro procurador geral da Republica no seu parecer de fl. 14, foi «ape legis» transferido o direito «real da ord.» liv. 2 tit. 43 ou o dominio casual da Nação reconhecido no decreto de 15 de Junho de 1859.

A forma federativa trouxe esta modificação no direito civel, como succedeu em todos os povos, que o adoptaram.

Assim na America do Norte o assumpto é regido pelos codigos civis dos Estados, e o chanceller Rent e Walker («American Lau») não hesitam em affirmar que succesão «by escheat» cabe aos Estados, e Carlier (Rep. Americ) tambem o affirma citando o cod. civ. da California. Nas republicas argentina e venezuelana esses bens são arrecadados em beneficio dos institutos de instrucção e caridade do domicilio do de cujo; na Suissa o Codigo Federal das obrigações não os menciona, abandonando-os á legislação peculiar dos Cantões, como o de Grisões art. 499; na Allemanha do Norte o projecto do Codigo Civil do Imperio, art. 1974, os adjudica ao dominio privado do estado domicilio do de cujo, e por estado dizem Brasmr. Henegar e Ver Hees (Droit civil allemand. n. 639) «entende-se não o Imperio, mas o estado particular».

Adherio á esta doutrina o projecto do Codigo Civil Brazileiro do senador Coelho Rodrigues no art. 2425 a 2430. Caducaram pois a ord. cit. e leis subsequentes inclusive o decreto de 15 de Junho de 1859 por contrarios ao espirito das novas instituições.

O que regula actualmente esta materia não é só o art. 83, mas o art. 69 n. 2 da Constituição Federal.

Os poderes e direitos da União são unicamente aquelles, que a mesma Constituição lhe outorgou; todos os mais pertencem aos estados; nesta reserva não se incluem sómente as faculdades politicas, como alguns pretendem (mas todos os direitos) quaesquer que sejam, que possam competir ao Estado como individuo ou pessoa juridica.

E' bem significativa a locução—todo e qualquer «poder ou direito», de que usa a Constituição, quando allude a somma das faculdades outorgadas aos estados, não se podendo admittir nas leis palavras ociosas ou pleonasticas, como se daria se as duas palavras—«poder ou direito» fossem mera repetição. Firmado o principio de que ao dominio privado do Estado pertencem os bens vagos e as heranças vacantes, a conclusão logica é que compete exclusivamente a justiça local e arrecadação, a declaração da vacancia e a devolução dos mesmos bens ao fisco estadual. Nada ahi tem que ver a justiça da União.

Querer pois que a justiça federal intervenha naquelles actos á de um lado manter um tradicionalismo incompativel com o novo direito publico interno e de outro consagrar, como dizia um publicista argentino (Duarte Lis Provincias ante la Corte), a repugnante contradição de uma nação constituida sob o regimen federal e entretanto governada pelas inspirações do espirito unitario e centralisado.

Em conclusão: o meu voto é que ao juiz local do Estado de Minas Geraes compete a jurisdicção exclusiva por pertencerem os bens, de que trata o presente conflicto, ao dominio privado do mesmo Estado, e esta parece ser a disposição da lei mineira n. 18 de 28 de Novembro de 1891, art. 195 §§ 30 e 35.—O secretario, *João Pedreira da Couto Ferraz*.

ESTADOS DA UNIAO

NORTE

Amazonas

Datas até 16 de Agosto:

Continuava funccionando o congresso do Estado.

Fora por este votado um projecto, que fora sanccionado sob o n. 38, em 7, auctorisando o governador do Estado a contractar com a Companhia Frigorifica Pastoril Brazileira uma navegação entre a Capital Federal e Manaos.

— No vapor *Clement*, embarcara á 11 para New York o 1.º tenente da armada nacional Joaquim d'Albuquerque Serejo, como representante do Amazonas na Exposição de Chicago.

— Em Julho proximo findo a Recebedoria do Estado arrecadou 334:931$135.

— No mesmo mez de Julho entraram no porto de Manaos 398.114 kilogrammas de borracha, procedentes dos seguintes rios:

Purús	227.409	kilos
Madeira	139.994	»
Solimões	15.404	»
Juruá	9.137	»
Javary	5.900	»
Negro	257	»
Amazonas	12	»
Total	398.114	

E passaram em transito 54.963 kilogrammas, procedentes:

Bolivia	36.825	»
Perú	12.205	»
Venezuela	5.934	»
Total	54.963	»

Pará

Datas até 20 de Agosto:

Por decreto de 16, o governador do Estado designou o dia 31 de Outubro proximo para ter lugar a eleição para prehenchimento das vagas de Senadores do Estado, abertas pela renuncia do Dr. José Paes de Carvalho e pelo fallecimento do conselheiro Romualdo de Souza Paes de Andrade, devendo a mesma eleição ser feita conjunctamente com as eleições ordinarias de Senadores e Deputados estaduaes, marcadas para aquelle dia pela lei n. 77 de 5 de Setembro de 1892.

Tambem, por decreto da mesma data, resolveu o Sr. governador dar instrucções para a execução da referida lei nas eleições de Senadores e Deputados estaduaes.

— Foi auctorisado o thesouro a amortizar com mais 500 000$000 a divida contrahida pelo Estado para com o banco da Lavoura e do Commercio do Brazil, por conta do saldo do exercicio em liquidação, devendo a operação ser realisada nas mesmas condições dos resgates extraordinarios já effectuados.

— Devia seguir á 21 á noite o governador Dr. Lauro Sodré para diversos pontos do Estado, na região do Salgado, afim de verificar não só o andamento de alguns trabalhos já auctorisados, como tambem outras necessidades d'essas localidades.

Constava que o governador estará de volta á capital até o dia 4 de Setembro e que pretende seguir no dia 10 para o Baixo-Amazonas.

— Fora inaugurado á 15 do corrente o primeiro azilio de orphãs desvalidas que a Associação Protectora dos orphãos pretende estabelecer em Belém.

A' esse proposito escreveu a *Provincia do Pará* de 17:

« Bemdita iniciativa do Sr. Dr. Lauro Sodré, governador do Estado, o *Orphelinato Paraense* ergue-se assim nos hombros da caridade de uma população inteira, sempre de braços abertos para todas as obras que miram o levantamento do nosso meio social pelos impulsos da civilisação moderna.

« O azylo foi inaugurado n'um vasto predio á travessa São Matheus, canto da rua Santo Amaro.

« Dispõe esse predio de espaçosas e confortaveis accommodações e de um excellente pateo, ensombreado por vigorosas arvores fructiferas.

« Numerosa assistencia, representando todas as classes sociaes, enchia o edificio. Na rua era consideravel o numero de pessoas que estacionava.

« Muitas familias, inclusive a do honrado governador, tomaram parte na tocante festa da installação do sympathico albergue, protector das creancinhas flagelladas pelas inclemencias da sorte.

« Uma commissão de quatro meninas pobres representava o Collegio do Amparo. outra instituição para o abrigo de orphãs mantida pelos cofres do Estado.

« Duas bandas de musica revesavam-se em harmoniosas execuções no pateo do asylo.»

— Falleceram em Belem: Antonio Bernardo de Britto, chefe da casa commercial A. B. de Britto & C., e o coronel Francisco Caetano Corrêa, que chegara de Santarem.

Sobre este ultimo escreveu a citada folha de 11:

« Era o illustre finado natural da cidade de Santarém e filho legitimo de Francisco Caetano Corrêa e D. Maria Luiza da Assumpção Corrêa.

« Contava 62 annos de idade.

« Homem intelligente e activo, conseguio accumular valiosos bens, adquiridos no trabalho quotidiano e honesto.

« Ha alguns annos, associara se, nesta praça, como commanditario. aos Srs. José Ayres Watrin e Joaquim José Ferreira Borralho, sob a firma J. A. Watrin & C.

« Militára no partido conservador, até Novembro de 1889.

« De então em deante, tendo adherido ao regimen proclamado no dia 15 d'aquelle mez, foi sempre um valioso sustentaculo do partido Republicano, na comarca de Santarém, tendo feito parte do primeiro directorio d'esse partido, organisado na séde da mesma comarca.

« Exerceu alli diversos cargos publicos, sendo o ultimo de prefeito da comarca.

« A morte do coronel Francisco Corrêa abre profundo valle no lar de sua familia e deixa grande saudade entre seus amigos e, particularmente, no seio de população santarena.

« Alma bemfazeja e caritativa, os beneficios por elle prodigalisados á pobreza eram consideraveis ».

— A citada folha á proposito de correrias de indios pelo Amazonas, transcreveu em 17. de um periodico do Rio Madeira o seguinte sobre os *Parintins*;

« Já não é sómente a margem direita do Madeira o theatro de suas barbaridades; depois de matarem Prudencio Camargo no lugar Buyassú, com o maior requinte de perversidade, subiram ao rio Machado. affluente do Madeira, e ahi, por meio de uma casca de páo, atravessaram para a margem opposta, no lugar Santa Helena, onde trabalha o Sr. José Joaquim de Souza e assaltaram uma barraca de dous freguezes seus, limitando esta *visita* sómente ao roubo de tudo quanto lhes convinha conduzir, em razão de não terem encontrado os seus moradores, devido a um feliz acaso.

« Na tarde do dia 29 do mez proximo findo, aquelles dous freguezes do Sr. José Joaquim, tendo morto algumas caças, levaram-nas para a barraca de João Cassiano, um tanto distante da sua, e, como já fosse noite, este disse-lhes que dormissem ahi, visto como não cortavam borracha no dia seguinte, o que fizeram.

« Pela manhã do dia 30 voltaram para a sua barraca; ao aproximarem se, porém, della, extranharam encontral-a completamente limpa de roupa, rêdes e utensilios; mas uma grande quantidade do flexas esparsas em todas as direcções, os fizeram comprehender bem depressa terem por alli passado os temiveis barbaros.

« Correm immediatamente a dar parte do occorrido a João Cassiano, que, auxiliado pelos visinhos, vão á barraca assaltada, batem as mattas proximas e nada encontraram senão vestigios.

« Algumas das flexas traziam nas taquaras fios da fazenda dos mosqueteiros, o que indica que elles alvejaram os mosquiteiros na persuasão de que os moradores da barraca estivessem dormindo nas rêdes.

« Nesta mesma manhã o Sr. José Joaquim, vindo de visitar outros freguezes, tocou na referida barraca e, achando-o no estado em que a descrevemos, tomou de novo a canôa e mandou remar para o meio do rio; mal se affastava, porém, da praia, ouvio gritos, ladrar de cães e canto de passaros, tudo simulado pelos indigenas, que, ao que parece, se occultaram no matto logo que o avistaram.

« Depois na mesma casca se transportaram de novo para os seus dominios.

« Escusado é dizer que o pessoal de Santa Helena interrompeu o seu trabalho e difficilmente continuarão a cortar; o Sr. José Joaquim procura fazer uma pequena expedição no intuito de afugental-os, afim de continuar no fabrico mais desassombradamente ».

— Sobre os *Cangopirangas*:

« Até agora, dizia o orgão madeirense, era a zona camprehendida entre Calama e Tres-Casas, á margem direita do Madeira, o theatro das espantosas barbaridades praticadas pelos *Parintintins*; assim é que no dia 12 de Junho proximo findo, aquelles perversos barbaros, no Boyassú. seringal «Paraizo», deram ao infeliz Camargo a morte a mais cruel, impossivel mesmo de descrever-se; na madrugada de 30 do mesmo mez assaltaram, no Baixo Machado, a barraca de dous freguezes do Sr. José Joaquim de Souza, os quaes, se vivem o devem a não terem dormido na barraca n'aquelle dia; no dia 12 do corrente, no Igarapé-assú, do mesmo seringal «Paraizo», emboscaram-se aquelles implacaveis inimigos da civilisação em uma estrada de seringueiras, com o sinistro fim de fazerem ao pobre trabalhador o mesmo que haviam feito a Camargo em Boyassú, o que felizmente não aconteceu por se achar doente e não ter ido á estrada o seringueiro; mas ainda assim teriam sido victimas os dous vigias das estradas, si a tempo um cão, que os precedia, não desse com os barbaros, que se puzeram em fuga.

« Hoje novas noticias igualmente aterradoras nos chegam do lugar do S. Patricio, alem da cachoeira Morrinhos, tambem na margem direita deste rio.

« Já não são os *Parintintins* os unicos empenhados na sangrenta campanha de devastação contra os civilisados; appareceu no lugar acima referido uma outra horda de selvagens denominados *Cangopirangas*, verdadeiros emulos dos nossos conhecidos *visinhos*.

« No dia 4 de Junho ultimo tomaram de assalto uma barraca onde se achavam uma mulher e uma menina de 10 annos, as quaes receberam immediatamente diversas taquaradas; sem outro soccorro senão a fuga, tomaram a direcção do rio; a mulher, não obstante ficar com duas flexas encravadas na omoplata esquerda e outra no pescoço, ainda assim poude, a nado, distanciar-se da margem e apanhar a correnteza, conseguindo escapar á furia dos canibaes; a creança, porém, não teve forças para tanto e antes que chegasse ao porto recebeu uma carga de flexas e ahi soffreu as mais cruciantes dores até succumbir. Lançaram em seguida o seu corpo n'agua, onde não foi possivel encontral-o, apezar dos esforços empregados por seu pai o Sr. Julio Antonio Duarte ».

Maranhão

Datas até 21 de Agosto:

Acerca do processo do Coroatá, escreveu a *Pacotilha* de 12:

« O Superior Tribunal de Justiça concedeu hontem outra ordem de *habeas-corpus* ao Sr. Antonio Napoleão da Silva Sudré, um dos comprehendidos no celebre processo politico instaurado no Coroatá por crime de ajuntamento illicito.

« Servio de fundamento para este ultimo *habeas-corpus* a nullidade manifesta do feito, em que alem de não se terem observado as prescripções legaes sobre os processos de alçada, funccionou como juiz um individuo inhibido de sel-o em vista do seu parentesco muito proximo com um dos interessados no feito.

« Mais feliz do que os seus companheiros de perseguição, o Sr. Sudré poude sahir do Coroatá, quando o juiz supplente o sentenciou a 45 dias de prisão e vir a esta cidade, onde, embora fosse preso, á requisição d'aquelle juiz, conseguio ser logo solto por ordem do Superior Tribunal.

« Essa ordem, que tambem foi concedida em favor dos outros condemnados no mesmo processo, teve por base o effeito suspensivo do recurso interposto das sentenças dadas em 1.ª instancia, julgando crimes communs sujeitos ao juiz singular.

« Diante do veredictum do Superior Tribunal de Justiça, abriram se aqui as portas da prisão para o Sr. Sudré, que foi restituido á liberdade.

« Esse mesmo veredictum, porém, foi impotente, diante da justiça de Coroatá e alli continuaram em custodia as outras victimas do processo, esmagadas pela prepotencia dos juizes. »

— Sob o titulo *Os Revoltosos de Goyaz*, escreveu a mesma folha á 14:

« Não ha muitos dias chegava nos a noticia de José Dias, a frente de cincoenta e tantos homens á cavallo e bem armados, haver entrado em Carolina sem encontrar a menor resistencia e já ante-hontem constava-nos que outra localidade do nosso territorio fôra invadida por esse audaz guerrilheiro.

« Cedo cumprio-se a promessa que elle fez n'aquella cidade, de ir visitar a Imperatriz, em cujo 2.º districto atacou com um forte esquadrão de cavallaria, segundo communicações telegraphicas de pessoas vindas do sertão e que se acham em Bocabal.

« D'esta vez o caudilho goyano não se limitou a fazer-se acompanhar apenas de pouco mais de cincoenta homens; engrossou a sua força e apresentou-se com 150 combatentes, montados e preparados convenientemente para qualquer combate.

« A' julgar-se pelo que disse na Carolina. quando lá esteve com a sua gente espalhando o sobresalto e o panico no seio das familias e desafiando a população para ir-lhe ao encontro, José Dias ententa andar em correrias pelo nosso territorio, vingando-se no Maranhão da resistencia que a força federal lhe oppõe na Bôa-Vista.

« E' o que se collige da sua ameaça de, após a evacuação de Carolina e o passeio a Porto Franco, ir ao Grajahú tomar contas aos irmãos Leda, do auxilio que prestaram a força publica expedida d'aqui para combater a revolta. »

Ceará

Datas até 24 de Agosto.

O general Leite de Castro, que com o fim de inspeccionar o Conselho Militar e o corpo da guarnição, chegar á Fortaleza, fôra recebido com todas as honras devidas á sua alta patente, sendo pois muito obsequiado por todos aquelles que com S. Exc. travaram relações.

— Em companhia do governador e outras pessoas o Sr. general Leite de Castro fez uma excursão á cidade de Baturité, onde foi tambem muito obsequiado.

— Lê-se n'*A Republica* de 18:

« Contra toda a espectativa, largou no dia 15 de Agosto corrente, ás 4 horas da tarde para o porto de Barbados (Antilhas) um vapor inglez. que trazia trilhos e outros materiaes para o prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral devendo descarregar em Camocim.

« Sob pretexto de não poder entrar n'aquelle porto de seu destino, como se estivesse por esse motivo isento de entregar a carga « dentro do porto de Camocim, » conforme a carta de fretamento, e depois de ter deixado de cumprir alli o seu dever surgio aqui pretendendo descarregar, o que prohibio-lhe o Sr. inspector d'Alfandega, não tendo n'esse sentido, segundo estamos informados, ordem do governo, devendo então o tal commandante, ou quem exhibisse o conhecimento da carga, pagar os direitos, que, n'este caso só poderia ser o director da Estrada de Ferro de Sobral ou um procurador legitimamente constituido.

« O commandante, não achando meios de safar-se da responsabilidade, que tomou sobre si, em face de seu contracto na carta de fretamento, entendeu dever despachar-se para as Antilhas, sem que tivesse encontrado embaraço á sua sahida, por parte das autoridades competentes, apezar da requisição que lhes fizeram os interessados com representantes do director da Estrada de Ferro de Sobral.

« Ao que nos consta, estão lavrados os devidos protestos, e quando tivermos noticia da solução da questão, daremos conhecimento ao publico.

— Falleceu o Dr. Francisco Baptista Vieira.

Rio Grande do Norte

Datas até 26 de Agosto.

Foi designado o dia 10 de Setembro proximo para ter logar a eleição para prehenchimento de 4 vagas de deputados ao Congresso do Estado.

GAZETILHA MUNICIPAL

Gamelleira, 25 de Agosto de 1893

Não havendo nesta localidade quem lhes mande noticias para o seu conceituado *Diario*, tomarei a tarefa de remetter algumas missivas se á esta for dada publicidade.

Esta villa continua em paz, principalmente depois da sua constituição; nenhum caso tem apparecido que seja digno de menção.

O Concelho Municipal tem feito alguma cousa em pról do municipio, como seja o mercado publico que já está quasi prompto e funccionando; sentimos não poder dizer o mesmo quanto á uma estrada mandada fazer pelo mesmo concelho, a qual tem o respectivo transito interrompido em diversos lugares, devido á pouca pericia do seu administrador ou empreiteiro.

Os juizes de districto, professores, guarda municipal e mais empregados teem funccionado regularmente, notando-se, porém que o commandante da guarda municipal quasi sempre prima pela ausencia.

Achamos tambem que o Concelho Municipal devia crear mais uma cadeira de instrucção primaria na Villa, para o sexo feminino, visto que a frequencia é enorme para uma professora, e esta mesma collocada em lugar inconveniente, porque as alumnas que moram na Villa são obrigadas a vencer uma não pequena distancia.

A creação dessa cadeira seria um serviço real prestado á instrucção do municipio.

Acaba de retirar-se de entre nós o cidadão Lourenço do O' Pereira, que exercia o lugar de chefe da estação desta villa, ha bastantes annos; foi removido para igual cargo em Palmares. Sentimos deveras a retirada desse amigo, que é um caracter distincto, coração generoso, esposo dedicado, pai exemplar e amigo leal, digno par todos os titulos de estima e consideração.

F. T. S. S.

REVISTA DIARIA

Corpo de policia — Por acto de 28 do corrente, do Exm. Sr. governador do Estado, foi exonerado de commandante do corpo de policia o tenente-coronel Ricardo José Correia Lima.

General Leite de Castro—O paquete «Planeta» chegado hontem dos portos do norte, trouxe a seu bordo o illustre Sr. general Leite de Castro, digno commandante do 2.º districto militar.

Desejando, como lhe cumpria, conhecer toda a esphéra de suas attribuições que estende-se ao norte aos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, para alli dirigio se S. Exc. revistando as forças federaes nos mesmos estacionadas e visitando a Escola Militar do Ceará.

Recebido condignamente em cada um d'aquelles portos, volve S. Exc. a séde do seu commando bem impressionado e perfeitamente ao facto das necessidades que aquella parte do seu districto reclama.

Ao desembarque de S. Exc. compareceram S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, Dr. Questor Policial e muitas outras autoridades civis, além da officialidade dos dous corpos da guarnição d'este Estado.

Fez lhe as continencias devidas o 14.º batalhão de infantaria.

A' convite de S. Exc. o Sr. Governador dirigio-se o general Leite de Castro ao Palacio do Governo onde lhe foi servido um delicado almoço.

Comprimentamos o illustre militar que tantos e tão bons serviços tem prestado a este Estado, graças a sua attitude energica e imparcial no exercicio da honrosa commissão de que em boa hora foi investido pelo governo federal.

Alma dorida—E' o titulo de um livro, de pequeno formato, impresso e publicado em Lisbôa, de onde acaba de recebel-o a Agencia Litteraria Internacional, á rua 15 de Novembro n. 34, onde se encontra á venda.

Traz o livro um prefacio de Teixeira Bastos, bem conhecido nas letras portuguezas; e esse prefacio é muito lisongeiro para o auctor do mesmo livro, um jovem poeta, que o escreveo em prosa,—mas n'uma prosa verdadeiramente lyrica.

No prefacio, que não nos podemos fartar de fazer de transcrever, o Sr. Teixeira Bastos apresenta o auctor—o Sr. Delfim de Brito M. Guimarães,—e falla do livro para recommendal-o.

Eis esse prefacio, e por esse julguem os leitores da obra do Sr. Delfim de Brito:

« *A alma dorida* é a estreia de Delfim de Brito. um rapaz intelligente e estudioso. Auspiciosa estreia, primicias de um poeta, e poeta a valer, porque se Delfim de Brito dá hoje a lume um livro de *Poemas em prosa*, tambem poderia dar outro de poesias, pois, que as tem não menos bellas.

«Não são esses *Poemas em prosa*, como crêo auctor, «o livro de impressões de um temperamento doentio e melancolico, um livro puramente individual», mas sim, mais do que isso. um *documento humano*,—na phrase significativa de Zola—precioso por verdadeiro e sentido, producto natural da crise dos vinte annos, tão semelhante em quasi todos os moços da burguezia nos tempos que vão correndo.

« Philosophicamente podemos definir a phase do espirito retratada na *alma dorida*, como a de sua entrada em pleno estado metaphysico. «As tristezas e tedios de que a alma é enferma» são simplesmente a repercussão affectiva dos conflictos entre a educação dos primeiros annos e o viver da sociedade.

« O filho familia, quando sae do lar paterno para a vida do mundo, leva a crença cega na Religião, incutida desde o berço pelo amor dulcissimo de mãe, e contempla o ambiente social atravez de um prisma de idealismo faiscante de sonhos e illusões. Não tarda muito, desde que transpõe a soleira da porta para iniciar a existencia de homem, que não comece a ver desfolharem se uma a uma as flores mimosas da sua phantasia e a surgir a realidade tal qual ella é com todas as suas agruras e espinhos.

« A fé recebida com o leite materno e fortalecida pela educação durante a infancia, cede o passo á duvida que pouco a pouco abala as bases da crença religiosa; a moral santa e casta, gravada no coração pelo ensino maternal e pelo exemplo domestico, sente-se quotidianamente offendida pela vista do infrene tumultuar das paixões humanas; a generosidade instinctiva, o amor do proximo, o desinteresse proprio da adolescencia recebem no contacto com o mundo, com as miserias sociaes, frequentes repelões, que deixão uma vibração dolorosa na consciencia.

« Neste estado de espirito, que bruscamente succede ao optimismo dos primeiros annos, o adolescente pensa como Schopenhauer; espontaneamente acceita a phrase de philosopho melancolico, que Delfim de Brito escolheu para epigraphe da *alma dorida*: «Se foi Deus que fez este mundo, eu não queria ser esse Deus: a miseria partir-me-ia o coração.» Se o adolescente é poeta, os soffrimentos moraes, resultantes desse estado da alma, encontram um derivativo na expressão verbal, adornada das galas de estylo e de rythmo, mais ou menos rendilhados e fulgurantes.

« Attingido este estado mental e affectivo verdadeiro estado de crise, o individuo corre o risco de permanecer nelle perpetuamente, resvalando para a degenerescencia psychica ou para identificação com os factos que no primeiro momento o revoltaram, se não regressa ao anterior estado de crença, mas já sem a poesia e a ingenuidade de infancia ou se não se eleva á concepção positiva do mundo por um esforço proprio de reorganisação intellectual e moral.

« Evolucione Delfim de Brito nesta ultima direcção e verá as tristezas e tedios de que enferma a sua alma varrerem-se ao sopro saudavel e purificador da verdadeira philosophia. A serenidade de animo sobre-pôr-se-ha as incongruencias morbidas da crise metaphysica.

« E depois, as bellas aptidões litterarias e a tendencia grave de pensador, que se revelam nas paginas da *alma dorida* encontrarão um vasto campo para solidamente se firmarem. Lisbôa, 5 de Abril de 1893. Teixeira Bastos.»

A Agencia Litteraria Internacional agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar do livro do Sr. Delfim de Brito.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura — O conselho administrativo desta associação deve reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, para proceder á eleição do seu presidente e tratar da sua organisação interna.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana Na quinta-feira, 31 do corrente mez, reunir se hão em assembléa geral os accionistas da sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana, na forma do art. 33 dos respectivos estatutos.

Atheneu Musical Pernambucano—Hoje commemora esta associação o 12.º anniversario de sua fundação celebrando uma grande festa na respectiva séde, pelas 8 1/2 horas da noite.

Essa festa consistirá n'um sarão musical, com um variado e escolhido programma, seguido de um sarão dansante.

Os salões da sociedade se acham lindamente decorados para essa festa e serão vistosamente illuminados.

Muitos foram os convites expedidos para a referida festa, e isto addicionado ao já tradicional cavalheirismo da directoria do Atheneu Musical, faz augurar que a dita festa será muito concorrida e bella.

— Eis o programma do sarão musical:

PROGRAMMA DO CONCERTO INSTUMENTAL DO 12ª ANNIVERSARIO DO ATHENEU MUSICAL PERNAMBUCANO EM 29 DE AGOSTO DE 1893—DIRECTOR DE CONCERTOS SANTINO ALVES CARNEIRO PINTO.

Primeira parte

1ª Hymno da Sociedade pela orchestra sobre a direcção do consocio Santino Pinto — *Faustino Costa.*
2ª Saudação ao 12ª anniversario do Atheneu Musical Pernambucano pela orchestra — *Jesuino Monteiro.*
3ª Ouvertura Rainha Santa Isabel pela orchestra — *Colás.*
4ª Fantasia de piston, pelo consocio Joaquim Cavalcante, com acompanhamento de piano — *Arban.*
5ª Marcha triumphal Gonçalves Dias pela orchestra — *Colás.*
6ª Variações brilhantes para flauta pelo consocio João Alves — *Folz.*
7ª Serenadi de Mandolinis em quarteto de cordas (a pizicatto, pelos consocios Santino Pinto, M. Cleto, G. Monteiro, M. Paixão, S. Silva, C. Rocha, A. Barcellos, T. Leandro, sobre a direcção do consocio Bandeira Filho — *Desormes.*
8ª Ouvertura L'Enchanteresse pela orchestra — *E. Marie.*
9ª Fantasia de violino sobre os motivos da Somnambula pelo consocio Santino Pinto — *Singelle.*
10ª Ouvertura Barbeiro Sevilglia pela orchestra e piano forte — *G. Rossini.*

Segunda parte

Soiré—dansante.

Os acompanhamentos de piano estão a cargo dos consocios Elias Pompilio e Bandeira Filho.

Principiará ás 8 1/2 horas da noite.

Usina Corrêa da Silva—Em telegramma que de Catende nos foi hontem dirigido pelo Sr. tenente coronel André Maria Pinheiro, informou nos S. S., autorisando-nos á dar publicidade, que a Usina Corrêa da Silva começou á trabalhar hontem mesmo, funccionando perfeitamente bem, devido ao intelligente e zelloso gerente Sr. George Selvie.

Folgamos de aqui registrar esse facto, que é realmente auspicioso para a lavoura da canna, na região á que tem de servir a Usina Corrêa da Silva.

Companhia Ferro Carril—A' partir do 1º de Setembro proximo essa companhia, no intuito de satisfazer as pessoas que usam de banhos de mar, expedirá carros pelas linhas da Magdalena (ás 4 horas e 20 minutos da madrugada e de Fernandes Vieira ás 4 horas e 52 minutos.

Da mesma data em diante os carros especiaes da empreza só serão alugados pelo duplo dos preços até agora cobrados.

Conselheiro Araripe—A' bordo do paquete nacional *Planeta*, chegado hontem de corte, que deve seguir hoje para o sul, acha-se o Sr. conselheiro Tristão de Alencar Araripe, que do Ceará, onde fôra á passeio, regressa ao Rio de Janeiro. onde tem residencia.

Comprimentamos ao velho e honrado servidor do paiz.

Associação Commercial Beneficente—Hontem a directoria dessa associação procedendo a eleição de seus dignitarios, para o anno de 1893—94, foram eleitos os Srs.:

Presidente — Commendador Joaquim Lopes Machado.

Vice-presidente—Dr. Corbiniano de Aquino Fonseca.

Secretario—Antonio Joaquim Barbosa Vianna

Thesoureiro—Francisco Augusto Pacheco.

Directores:

J. Gibson Keiller.
Torquato José da Silva Guimarães.
Eugenio Cardoso Ayres.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Eugenio Haeberlin.

Commissão arbitral:

Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Commendador José Maria de Andrade.
Barão de Casa Forte.

Companhia do Beberibe—No dia 1º de Setembro proximo, a Companhia do Beberibe começa á executar a modificação que, por acto de 18 do corrente do Exm. Sr. Governador do Estado, foi feita no art. 55 do Regulamento de penas d'agua da mesma Companhia.

O referido artigo modificado é o seguinte:

« Art. 56. O preço d'agua fornecida ás casas particulares em pennas, será na razão de 100 réis por 500 litros diarios, ou sejam 3$000 como contribuição mensal, quando o cambio estiver a 24 pence por 1$000 e d'ahi para cima.

§ 1.º Qualquer que seja a taxa de cambio o preço maximo do metro cubico d'agua fornecida n'aquellas condições será de 144 réis por metro cubico ou 6$000 por mez. como taxa fixa a ser paga pelo contribuinte, salvo se o hydrometro marcar consumo diario maior do que o fixado no regulamento de penas d'agua—art. 58.

« § 2.º Entre esses dous limites, maximo e minimo, o preço do metro cubico variará na razão inversa da taxa cambial sobre Londres, guardada a proporção entre aquelles termos extremos.

« 3.º A fixação deste preço variavel será feita mensalmente entre os dias 25 e 30 tomando se para taxa do cambio a media das taxas sobre Londres nos 30 dias precedentes. »

Nos termos do § 3.º desse artigo a fixação do preço do fornecimento d'agua no domicio para o mez de Setembro proximo, deverá ser fixado pela media das taxas cambias nos 30 dias decorridos entre 25 de Julho e 24 de Agosto.

E devendo essa media ser tomada e fixado o preço até 30 do corrente, no dia 31 provavelmente será elle publicado pela imprensa.

Embarque—No paquete «Tamar» da Malla Real Ingleza embarcou ante-hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros.

Gratos ao cartão de despedida que S. S. nos deixou, fazemos votos para que tenha prospera viagem.

Jornal do Domingo—Publicou-se ante-hontem o n. 7 desse periodico, redigido e colaborado por diversos moços estudiosos e trabalhadores.

Agradecemos a visita.

Regresso—Tendo concluido a missão em que veio á esta cidade, regressa no paquete «Planeta». para Maceió, o Sr. João Francisco Duarte, secretario do Tribunal Superior do Estado de Alagôas.

Agradecendo lhe as despedida que nos fez por cartão, desejamos-lhe feliz viagem.

Appellação Commercial—Recebemos, e agradecemos, um opusculo contendo as razões do Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo na appellação commercial em que são appellantes a firma Joaquim Christovam & C. e C. A. Wanderlia, e appellada The Apollinaris Company Limited.

O Municipio—Publicou se o n. 33 do 2º anno deste periodico, da visinha cidade de Olinda.

Obrigado pela sua visita.

Festa de S. Roque, em Olinda—Realisar-se-ha no dia 10 de Setembro proximo vindouro, na Ordem 3.ª de S. Francisco, a festa do glorioso S. Roque, precedendo triduo, que começará na noite de 7 do referido mez e havendo procissão ás 4 horas da tarde no dia da festividade.

Por circumstancias superiores foi esta solemnidade religiosa transferida de 27 do corrente para 10 de Setembro, e opportunamente será publicado o programma.

Sociedade Gonçalves Dias—Reunio-se ante-hontem esta sociedade sob a presidencia do Sr. Ernesto V. Santos.

Na hora do expediente foi proposto e approvado que se enserisse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do pai de um socio, e foi lido um officio-convite da Sociedade Recreativa Commercial para a sua festa anniversaria.

Seguio-se a eleição para a directoria que tem de administrar a sociedade no semestre de Setembro proximo a Fevereiro do anno vindouro, sendo este o resultado da votação.

Presidentes—Ernesto V. Santos, Arthunio Vieira e Alfredo Freire Junior.

Secretarios—Fonseca Junior, Ramon da Costa e Ulysses de Aquino.

Oradores—João Chaves e Honorio Carrilho.

Thesoureiro—Souza Santos.

Bibliothecario—Fernando Cavalcante.

Director d'aulas—Luiz Gomes.

Conselho—Henrique de Barros, Paulo de Arruda e Mizael Ribeiro.

Commissão de syndicancia—Fonseca Junior, João Chaves e Pedro Cirne.

Commissão de theses—Arthunio Vieira, João Barretto e Severino Barbosa.

Depois o Sr. Ernesto V. Santos dissertou sobre a these: «Responsabilidade da mulher comparada com a do homem:» o Sr. Herique de Barros declarou não ser collaborador do «Jornal do Domingo;» e o Sr. Honorio Corrilho lêu o trabalho: «Os teus olhos.»

Finalmente o presidente designou o domingo proximo para a posse dos eleitos e encerrou a sessão.

Sociedade Joaquim Nabuco—Informam nos que uma nova sociedade litteraria acaba de ser organisada nesta cidade, sob o nome de Joaquim Nabuco, ficando a sua directoria assim composta.

Presidente—Joaquim Gomes de Amorim.

Vice-dito—Alfredo Bitencourt.

1º Secretario—Alfredo Cezar da Costa Moreira.

2º Dito—Luiz Napoleão da Costa Moreira.

Orador—Maximino Gusmão.

Vice dito—Manoel A. Mendes de Azevedo.

Thesoureiro—Honorio Afionso Vilar.

Bibliothecario—João Theodomiro de Paiva Rocha.

Vice dito—Julio Ribeiro Soares.

Fiscal—Augusto Simente.

A sessão de inauguração terá lugar no dia 3 de Setembro á rua do Coronel Suassuna n. 240.

Effeitos do vinho na sociedade—Se do exame dos effeitos individuaes do vinho, passamos a considerar os que elle causa na sociedade, restringindo-nos sempre ao campo psychologico, ficamos admirados, espantados, quasi, não tanto do que vemos, quanto do que temos razão de suspeitar, visto que o vinho é principalmente uma potencia occulta.

A maior importancia dos effeitos do vinho não está já nos excessos visiveis a que se abandonam alguns; está na effusão enormissima de uma intemperança correcta, de uma embriaguez escondida, constante e regular, que nos circula continuamente, e que continuamente encontramos face a face, sem reconhecel-a.

Muitas vezes temos que tratar com um grande numero de pessoas, que achando-se debaixo de um influxo latente do vinho, parecem aquillo que não são, pois trazem especies de mascaras de si proprio, que nos enganam. Esbarramo-nos com generosidades, eloquencias, bondades e caracteres amenos, que são ficticios, e existem somente por horas, mas que existindo por algumas tantas horas cada dia, produzem em quem os encontra uma illusão duradoura. Se podessemos conhecer todos os habitos intimos, quantas extranhas descobertas se fariam! Quantas bellas acções generosas descobririamos que são feitas de má vontade, forçadamente, para manter uma promessa fugitiva na exaltação do vinho!

Quantos triumphos oratorios achariamos, devidos á embriaguez, e actos de coragem imprevista, nos duellos, e transportes commoventes de actores dramaticos!

Acharemos talvez tambem devidas ao vinho reconciliações clamorosas de homens politicos, que tiveram consequencias memoraveis, talvez resoluções temerarias de generaes que tornaram o seu nome glorioso, talvez tambem mortes heroicas que todos temos admirado e admiraremos ainda.

Alem disso milhares de pessoas que vivem em torno de nós se transformam continuadamente. Caracteres, que conhecemos moderados, alguns annos depois encontramos estranhamente irritados, sem uma razão apparente; outros que eram fogosos e intrataveis, encontramos conciliadores, indolentes, em um estado de optimismo chronico, de que não sabemos dar a explicação e que permitte nos estreitar com elles uma amisade que antes não era possivel; outros mudam os costumes, passando do grande mundo em que brilhavam, á uma vida solitaria e obscura sem que se possa advinhar a causa.

Vemos homens de talento chegarem rapidamente, na flor da idade, á grandes alturas na sociedade e nas artes, e depois de repente pararem, extraviarem se e apresentarem ao mundo um exemplo inexplicavel de inercia e impotencia.

Para todas estas mudanças nós procuramos razões; julgamos ás vezes tel-as achado em successos, em segredos domesticos, em crises mysteriosas da mente e do coração.

E, no entanto, não é nada disso: a causa real de taes transformações é o vinho.

Proclamas de casamentos—Foram lidos no domingo, 27 de Agosto, na matriz da Boa Vista, os seguintes:

Primeira denunciação

José Caetano de Oliveira com Maria Senhorinha da Conceição.

Antonio Fidelis Barbosa com Francelina Terluliana de Oliveira.

Antonio Militão King com Antonia Maria do Rosario.

Joaquim Thomaz de Oliveira com Maria Cecilia da Silva.

Juvencio Pinto Martins com Umbelina Elvira da Costa e Silva.

Segunda denunciação

Francisco de Mello Tavares com Umbelina Maria de Jesus.

Affonso Arthur com Catharina Perlungeiro.

Alfredo Peres Campos com Jovina Leopoldina dos Santos.

José Josephino de Albuquerque com Amelia Paleria de Alcantara.

Terceira denunciação

Manoel de Louza Lopes com Olindina Maria do Nascimento Lopes.

Dr. Thomaz Gomes Viegas com Maria Isabel Guimarães.

Casamento civil—Foram affixados em 28 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes;

Primeiros

De Theodoro Valdivino dos Santos, residente na freguezia de Santo Antonio, com Francisca Caetana da Conceição, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Salustino José Cardoso com Maria Magdalena do Rosario, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Luiz Gomes de Azevedo Campos com Anna Tercia Uchôa, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

— Foram affixados no dia 28 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

De Ernesto Lopes Pessoa da Costa morador na freguezia de Santo Antonio com Marianna Campos moradora na freguezia do Poço da Panella.

Rufino Alves Monteiro morador na freguezia de Santo Antonio com Adelaide Lopes Fernandes moradores na freguezia da Boa Vista.

Bacharel João Baptista Gonçalves, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Estephania de Albuquerque, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

De Manoel José Muniz com Balbina Emilia da Conceição, moradores na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Capitão Gasparino Pereira, de Nyctheroy; Cordeiro, de Itapemerim; Lafayette, do Rio; um aviso para Paulo Almeida, de Aracajú.

Corpo de policia—Serviço para o dia 29 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Campos.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.

Uniformes n. 5.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 15ª serie da 58ª loteria, extrahida no dia 26 de Agosto de 1893.

6533	240:000$000
4282	10:000$000
2918	6:000$000
5137	2:000$000
9325	2:000$000
9804	2:000$000
211	1:000$000
712	1:000$000
799	1:000$000
1356	1:000$000
2269	1:000$000
5216	1:000$000
6042	1:000$000
6801	1:000$000

Approximações

6532	1:200$000
6534	1:200$000
4281	800$000
4283	800$000
2917	400$000
2919	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

6531 6532 6534 6535 6536 6537 6538 6539 6540

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

4281 4283 4284 4285 4286 4287 4288 4288 4290

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

2911 2912 2913 2914 2915 2916 2917 2919 2929

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 2 de Setembro com o plano de 240:000$000.

Inspectoria da 2.ª districto maritimo—Recife, 27 de Agosto de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,º2	761m,09	15,40	73
9 »	25,º6	761m,81	17,35	70
12 »	26,º9	762m,84	19,70	73
3 t.	26,º6	760m,68	19,20	74
6 »	25,º6	760m,81	18,93	78

Temperatura minima 23,º50.

Temperatura maxima 29,º00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m8, a sombra 3,m9m.

Chuva 1,m4,m.

Direcção do vento SSE de meia noite até 1 h. e 35 m. da manhã; SSE e S alternados até 4 h. e 03 m.; WSW até 3 h. e 55 m. da tarde; S e SSW alternados até 8 h. e 40 m.; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m73 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Agosto	10—30 da m.	0,m25
P. M.	27 de »	4—40 da t.	2,m35

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Manáos»:

Ilalina G. da Costa, 1 filha e 1 sobrinha. capitão José Joaquim do Rego Barros, N. S. Pauben, Manoel Ferreira Cima, Antonio R. da Costa, Clara M. da Conceição, Maria da Conceição, Regina das Dôres, Manoel S. dos Santos, W. Layzell, Andrew Beatley, George Sparrow, J. E. Andersen, Arthur G. Costa, João A. de Mello, Francisco Pereira Bastos, Adolpho Duarte, João Holmes, José Salles, Alfredo C. Barreto, Julia M. da Conceição e 1 criada, Joaquim S. R. Dantas, Maria Rita da Conceição, Antonio F. da Trindade, Christina da Trindade, José F. de Saboya, José Garcia, Sebastião C. de Mello, Gustavo S. de Barros, Ceciliano da Silva, Nestor Pereira, Benedicto José da Silveira, Anna M. da Conceição, Raphael de Arcos, sua senhora e 4 filhos, Henrique Villar e sua senhora, João José dos Santos, José Bonifacio, Carlos F. Wengrovins, Americo Menezes, Augusto La Roque, Euclides N. de Si-

MUTILADO

queira Britto, Teodoro Granán, sua senhora e 2 filhos, Luis Antonio da Costa, Joseph Rieger, Richard Seifrits, George Werthol, Joseph E kel, Sarah R. da Conceição, Dr. Luiz José Pereira Simões, J. Tavares, Anna Maria da Conceição.

— Chegados do norte no vapor nacional «Planeta»:

Martinho de Lima Alencar, Ludovina Chaves, Dr. Manoel J. de C. e Costa, Clemente Vieira, Jose D. Bequé, Antonio J. de Sobral, Manoel de Jesus Aguiar, Adriano A. Gonçalves, Vicente Augusto, Romeu da Silva Lopes, Aureliano Almeida, Januario F. d. Sá, Francisco Carrapatozo, Francisco Joaquim da Silva, Francisco Moreira, Laura Martins, Manoel Oliveira, Manoel de Souza Botelho, Henrique A. Mahlmann, George W. Beller, sua senhora e 1 filha, João F. Veiga, general João Vicente Leite de Castro, capitão Albuquerque Bello, capitão Pereira Pinto, tenente Cabral da Silveira, alferes Braga Filho e 8 praças, Arthur José do Valle, Urbano J. Montenegro, H. S. Pidosk, Adolpho de A. Garcia, José J. dos Santos, Manoel L. P. de Azevedo, João da C. Vieira, Carlos Alcantarino, Agripino A. Mesquita, Luis Carneiro, Oscar Gusmão, Alfredo Alves, Antonio G. C. de Mello, Maria P. de Barros, Antonio F. Innocencio, Antonio A. de Moraes, Jovelina R. de A. Bello e 2 filhos, Maria F. da Conceição, João Antonio de Mello, 6 tripolantes do brigue «Annine».

— Chegados da Europa no vapor inglez «Tamar»:

João Elizio Rodrigues, Alberto Tabeira, W. H. Ditton e sua senhora, Justine Higuell.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Virgelino Reis, H Percy Caley, George Fielding, Torquato Guimarães, John Page, Joaquim V. do Rego Barros, Manoel Soares e sua senhora, padre Amendo.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Amazonas»:

Adolph Krause, Johann de Wall, Wocke de Wall, Alexander Schwabach.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, na rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, de 3 caixas com toucinho.

Pelo agente Pinto, na Torre, ás 11 e 1/2 horas da manhã, de moveis, lustres, quadros, crotons e palmeiras.

Pelo agente Britto, na rua da Imperatriz n. 48, ás 11 horas da manhã, de predios e terrenos.

Amanhã:

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas da manhã, de uma caixa com chapéos de pelle de lebre.

Pelo mesmo agente, ás 11 horas, de duas casas sitas á Estrada dos Remedios.

Ainda pelo mesmo agente, ás 11 horas, da casa terrea sita á rua Imperial.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz da Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, pela alma de Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma do Dr. Francisco Baptista Vieira.

Amanhã:

Na igreja do povoado da Torre, ás 8 horas da manhã, pela alma de Antonio Francisco Duarte.

Na matriz da Boa-Vista, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Julia M. Prazeres Santos.

Na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma de José dos Santos Lages.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 27 de Agosto de 1893.

Existiam 424, entraram 4, sahiram 44—existem 424

Nacionaes 406, mulheres 9, estrangeiros 9.
Total 424.
—Arrecadados 393.
Bons 372.
Doentes 18.
Loucos 2.
Louca 1.
Total—393.
Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 27 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	701	
Entraram	2	
		703
Sahiram	6	
Falleceram	1	
Existem	663	
		670

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou as 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr Berardo, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 10 1/4 e sahio ás 11

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Ajudante, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria do Estado do Gram Pará

A 16ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 2 de Setembro.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n 40.

Cemiterio publico — Obituario do dia 26 de Agosto de 1893.

Catharina Francisca do Rego Rocha, Pernambuco, 76 annos, viuva, S. José; athremasia senil.

José Alipio d'Assumpção Lima, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Beatriz Paiva, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista; meningite cerebro espinhal.

Vicencia da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa Vista; febre palustre.

Francisco Ferreira de Oliveira, Rio Grande do Norte, 30 annos, casado, S. José; syncope cardiaca.

Vicente F. de Souza, Rio Grande do Norte, 37 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose.

Marcolino Bernardino de Albuquerque, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Arthur Pereira da Silva, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista; espasmo.

— 27 —

Etelvina Josephina de Oliveira Varães, Pernambuco, 29 annos, casado, Boa Vista; febre palustre.

Manoel José Martins, Rio Grande do Sul, 50 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.

Laura Rocha Salgado, Ceará, 19 annos, casada; eclampsia.

Benedita Merencia do Rosario, Alagôas, 20 annos, solteira, Recife; repentinamente.

Manoel Annunciação do Nascimento, Pernambuco, 20 annos, casado, Boa Vista; bronchite.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio; nascimento.

PERNAMBUCO

Relatorio da Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Srs. accionistas

Em desempenho d'um dos deveres do cargo que me confiastes de presidente e gerente d'esta sociedade, venho inteirar-vos do quanto de mais importante occorreu em sua economia no anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Teria sido quasi sem intermittencia o trabalho da fabrica no anno que acaba de findar, si, em alguns dias, não fossemos obrigados a sustar o serviço da fabricação pela necessidade da substituição, levada a effeito, de algumas peças do machinismo da destillação, as quaes, sendo de ferro, foram atacadas pela acção da garapa e da agua salobra do Capibaribe que empregamos para o resfriamento do alcool.

Substituidas porém, essas peças como foram em occasiões diversas, por outras de bronze, confiamos que não se reproduzam com frequencia essas interrupções no serviço, augmentadas por occurrencias de outra natureza, de pouca duração todas, mas inevitaveis em emprezas como a nossa.

Devido sem duvida ao que vos venho de referir, e ao mais que é inherente á industria que exploramos, é que se póde attribuir não ter sido maior o resultado das operações do anno indicado no balanço que vos é apresentado; mas ainda assim esse resultado attingio a cifra de Rs. 29:532$656 depois de deduzidos Rs......... 20:120$000 para depreciação dos machinismos, juros e amortisação das debentures emittidas, ou um total de Rs. 49:652$656, differença para mais da receita sobre a despeza, como vereis do balanço.

Posso dizer-vos, sem medo de errar, que possuimos dos melhores e maiores apparelhos dos que, para a industria que exploramos, existem n'este Estado; dois d'elles são capazes de produzir uma pipa de alcool de 38 a 42 gráos por hora, e um terceiro, igual quantidade de aguardente no mesmo espaço de tempo. Si porém, não conseguimos essa producção, foi isto devido a falta de mel, materia prima, que convinha ter sido comprada com antecedencia e que não podemos substituir pelo assucar de retame, attento o preço alto porquanto foi vendida no mercado esta mercadoria. Mas ainda assim, o valor do alcool fabricado attingio a Rs. 672:661$190 montando por 2,787 o numero de pipas ou 1.415 085 de litros, e o do assucar fabricado a 87:619$020.

No intuito de alargar o movimento da fabrica aproveitando a capacidade de todos os apparelhos que ella possue, elevando sua producção talvez a mais do duplo do que foi no anno findo, contractei a compra das cannas dos engenhos Cordeiro e Dois Irmãos que devem attingir a cinco ou seis mil toneladas, além de outras em menos quantidade, de localidades diversas, que serão todas conduzidas pela Brazilian Street Railway Company, mediante contracto que firmamos e depositadas no interior da fabrica. Para isso foram construidos os desvios ou ramaes necessarios nos termos do contracto com dita companhia. Seja-me licito dizer-vos que acredito no resultado desse emprehendimento que nos permittirá a destillação do proprio caldo da canna, o fabrico do assucar e o aproveitamento do bagaço para a alimentação das caldeiras.

Tendo o Sr. accionista Alexandre Lopes de Medicis por motivo justificado em officio que dirigio a esta administração, em 7 de Dezembro de 1892, deixado de exercer o cargo de director desta companhia, foi substituido pelo Sr. accionista Antonio do Carmo e Almeida que, sendo forçado a retirar-se para a Europa, como participou o em officio de 20 de Abril do corrente anno, foi por sua vez substituido pelo Sr. accionista Francisco Maria de Souza Gouveia.

Eis, Srs. accionistas, as informações que entendi dever prestar-vos: si de algumas outras carecerdes, estou prompto a ministravol-as, e termino affirmando-vos que não poupei esforços para, no desempenho da missão que me confiastes, corresponder a confiança que em mim depositastes.

Recife, 29 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes,
Gerente.

Balanço Geral da Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana em 30 de Junho de 1893

Activo

Propriedades	11:784$592	
Obras novas	85:592$400	
Machinismos e apparelhos	264:600$000	
Moveis e utensilios	1:180$000	
Almoxarifado	49:247$000	
Combustivel	1:050$000	
Materiaes de fabrica e costeio	2:780$000	
Alcool	22 824$000	
Embarcações	16:469$140	
Caixa	7:271$270	
Deposito da Directoria	16:000$000	478:798$402

Passivo

Capital	160:000$000	
Titulos de Obrigações Debentures	151:000$000	
Ditos de ditos amortisados	1:000$000	
Contas correntes	69:287$960	
João Fernandes Lopes	20 746$480	
Fundo de reserva	11:372$148	
Antonio do Carmo Almeida	2:110$870	
Lucros suspensos	12:903$005	
Juros a pagar	1:400$000	
Juros de Titulos de Obrigações	5:320$000	
Remuneração da Directoria	2:657$939	
Dividendos	16:00 $000	
Caução da Directoria	16:000$000	
Amortisação de Titulos de Obrigações	8:000$000	478:798$402

O guarda livros,
José da Cruz Freitas.

Demonstração de Lucros e perdas

Debito

Depreciação de machinismos e apparelhos	5:400$000	
Juros a pagar	6:720$000	
Fundo de reserva	2:953$265	
Remuneração da Directoria	2:657$939	
Amortisação dos Titulos Debentures	8:000$000	
Lucros suspensos	7:921$452	
Dividendo	16:000$000	49:652$656

Credito

Pelos lucros de diversas contas	49:652$656

O guarda livros,
José da Cruz Freitas.

Parecer da Commissão Fiscal da Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Em cumprimento do que dispõe o art. 27 dos Estatutos desta sociedade procedemos exame em todas as contas e balanço da mesma sociedade relativamente ao anno social fechado em 30 de Junho proximo passado, e cumpre-nos declarar que achamos em boa ordem a respectiva escripturação, pelo que somos de parecer que sejam as mesmas contas approvadas.

Verifica-se da mencionada escripturação que a differença entre a receita e a despeza foi de 49:652$650 em favor da primeira; e abatida desta quantia a importancia de 20:120$000 para depreciação dos machinismos, amortisação e juros de debentures ficou liquido 29:532$656 que foi applicado por proposta da Directoria conforme se acha escripturada na demonstração da conta de Lucros e Perdas e a qual igualmente approvamos.

Tendo a Directoria no desempenho de seus deveres proseguido do mesmo modo que nos annos anteriores, cumpre nos renovar os votos que já a seu respeito tivemos o prazer de fazer em outra occasião.

Recife, 26 de Agosto de 1893.

Augusto de Figueiredo Costa.
Ignacio Nery da Fonseca.
Domingos Bruno.

Prado Pernambucano

RELATORIO

Srs. accionistas—De conformidade com o § 9 do art. 10 dos nossos estatutos, cumpre-me apresentar-vos o relatorio e contas do anno social findo em 30 de Junho ultimo.

—

A directoria eleita em a ultima assembléa geral, soffreu modificação, pela retirada de Sr. José Joaquim Alves em 6 do mez de Outubro de 1892, deixando de ser preenchida a sua vaga.

—

Durante o anno findo foram realisadas, no nosso Prado, dezesete corridas, que produziram um saldo liquido de rs. 6.451.440, tendo sido destribuidos premios na importancia de réis. 43.655$.

—

Felizmente no anno que terminou, a receita de nossa sociedade foi sufficiente para occorrer, não só a todas as despezas, como ao pagamento de juros do emprestimo, permittindo ainda realizar uma deminuição em nossa divida de rs. 1.892.390.

O balanço e conta de lucros e perdas que dos annexo, vos demonstra o estado de vossa sociedade, que não é lisongeiro, como era para desejar. Me parece que, o Turf Pernambucano, muito poderia melhorar, se podesse conseguir uma unica direcção para elle, o que sem duvida traria interesses reaes para os Srs. accionistas de todas as sociedades sportivas: mas como isto parece impossivel de conseguir, não será para admirar, que o Turf Pernambucano se extingua de um momento para outro, se medidas energicas e proficuas, não forem tomadas em commum.

—

Concluindo, espero que, approveis as contas, que ora vos apresento, e que elejaes de accordo com os estatutos a directoria, commissão fiscal e supplentes para o anno social de 1893 a 1894.

José Gomes Gancoes,
servindo de secretario.

Resumo do balanço geral do Prado Pernambucano em 30 de Junho de 1893.

Activo

Immoveis	9.482$080
Cocheira e ensilhamento	3.631$356
Archibancada	29.303$092
Semoventes	420$000
Moveis e utensilios	4.422$122
Raia etc. cercas	17.458$435
Deposito da directoria	3.000$000
Obras novas	4.202$952
Acções amortisadas	1.150$000
Lucros e perdas	29 000$277
Caixa	836$976
	99 587$290

Passivo

Capital	75.000$000
Caução da directoria	3 000$000
Fundo de beneficencia	940$000
Credores	20.647$290
	99:587$290

S. E. e O.
Recife, 30 de Junho de 1893.

Francisco Gouveia,
guarda-livros.

Parecer da commissão fiscal

Srs. accionistas—Em cumprimento do que determina o § 2º do art. 15 dos nossos estatutos, vimos apresentar-vos o nosso parecer sobre as contas de nossa sociedade e relativas ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Como nos annos anteriores a commissão verificou que a escripturação da sociedade está feita com asseio e clareza.

Pelos balanços e demonstrações da conta lucros e perdas, só nota uma diminuição no seu deficit de rs. 1.892 390 ficando o mesmo reduzido a rs. 2[illegible].000$277.

Não é lisongeiro portanto ainda o estado de nossa sociedade e nos parece que, a directoria tomando medidas mais energicas para diminuir, caso não lhe seja possivel reprimir os abusos que continuadamente se dão, quer nas corridas quer no andamento geral do serviço e de que assume perante o publico a responsabilidade, poderemos melhorar nossas condições tão prejudicadas.

A receita de nossa sociedade durante o anno, foi de rs. 10.621$440 e sua despeza de rs..... 8.639.050 assim descriminadas:

Receita

Lucro liquido em 17 corridas	6.451$440
Emolumentos da secretaria e outras verbas	4.170$000
	10.621$440

Despezas

Ordenados	1.800$000
Conservação	2.804$120
Despezas geraes	2.418$[illegible]20
Juros	1.616$110
	8.639$050
Saldo	1.982$390
	10.621$440

Concluindo, somos de parecer que devem ser approvadas as contas apresentadas, esperando a commissão fiscal que a directoria se esforçará para moralisar as corridas em nosso Prado, empregando todos os meios a seu alcance, o que certamente trará grandes vantagens para a nossa sociedade.

Recife, 30 de Julho de 1893.

Francisco de Souza Reis.
José Joaquim da Costa Maia.
João V. C. Alfarra.

MUSICIANA

COMPANHIA PORTUGUEZA

A empreza Cattaneo contractou para o Odeon de Buenos Ayres a companhia portugueza do theatro D. Maria, de que fazem parte Roza Damaceno e Brazão.

Naquella cidade já está aberta uma assignatura para doze recitas, que começarão nos fins de Setembro.

COMPANHIA VERDINI

Está trabalhando no theatro « S. Salvador », em Campos, uma companhia lyrica, formada pelos Srs. Sulli e Verdini, que estiveram aqui na companhia Sansone, o anno passado. Faz parte da « troupe » a cantora Cescati.

MONUMENTO A MOLIERE

A commissão dos auctores e compositores dramaticos de Pariz votou a somma de 200 francos para o monumento que se vai levantar a Moliere em Perenas.

Na mesma occasião foi votada a importancia de 300 francos para o monumento que se vai erigir á memoria de Guy de Maupassant.

O OPERA DE VIENNA

Espera-se que Yahn deixe a direcção da Opera de Vienna.

O « Pester Lloyd » annuncia que elle apresentou sua demissão, por causa da má situação financeira do estabelecimento.

Os dous theatros imperiaes da corte (a « Opera e o Burgtheater ») recebem do bolso particular do imperador uma subvenção annual de 750,000 francos. O anno passado o « deficit » foi de 770,000 francos, cuja maior parte coube ao « Burgtheater. »

Yahn que tem actualmente 58 annos, dirige a « Opera » desde 1881, e provavelmente não aceitará a direcção de outro theatro.

Falla-se em Hans Richter para succedel-o e em Felix Motte para occupar o lugar de chefe da orchestra.

O PROFESSOR FOURNIER

Morreu em Angers, na idade de 78 annos, o velho professor de canto, Fournier, que teve, em seu tempo, muito boa reputação artistica. Foi o mestre predilecto de Faure, Brunet-Lafleur, Achard, Nicolini e outros grandes nomes da arte.

Era cunhado de Emile Perrin e durante algum tempo foi secretario da « Comédie Française, » sob a direcção deste.

UM NOVO TENOR

O tenor Leon Salomon, que sahio, ha pouco, do conservatorio de Pariz, foi contractado para a Opera de Nice, onde estreará no papel de « Sigurd. » Ha grandes esperanças nesse jovem cantor, que possue uma voz admiravel:

SPORT

Derby Club de Pernambuco

12ª CORRIDA

Foi realisada no domingo essa corrida no prado da Estancia.

A concurrencia foi regular, a reunião agradavel, a tosquia com geito.

Já é alguma cousa para agradecer.

E o resultado das carreiras foi o seguinte:

Primeiro pareo—Consolação—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo e Prado Pernambucano em 1892 e 1893. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Tiberio montado por Canavarro, 55 kilos 1º
Pharisea, idem por J. Marcelino, 55 kilos 2º
Vedeta, idem por Eusebio, 51 kilos 3º
Tempo 63"

Rateio das poules. Tiberio em primeiro 8$500 e em segundo 8$2.0; Pharyseu em segundo 8$700.

Movimento das poules. Circularam 408, em primeiro 275 e em segundo 133, na somma de 2:040$000.

—

Segundo pareo—Velocidade—860 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25 ao terceiro.

Talicier, montado por A. de Freitas, 50 kilos 1º
Berlim, idem por P. Figueiredo, 55 kilos 2º
Tudo-é, idem por Kelly, 53 kilos 3º
Tempo 62"

Rateio das poules. Talicier em primeiro 33$000 e em segundo 13$000; Berlim em segundo 7$900.

Movimento das poules. Circularam 602, em primeiro 459 e em segundo 143, na somma de 3:010$000.

—

Terceiro pareo—Prado da Estancia. 1050 metros. Handcap. Animaes pungas e pellados. Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Atlante montado por Deolindo 58 kilos 1º
Radamés, idem por P. Alexandrino, 52 kilos 2º
Despota, idem por Canavarro, 54 kilos 3º
Tempo 73"

Rateio das poules. Atlante em primeiro 7$300 e em segundo 5$000; Radamés em segundo 5$100.

Movimento das poules. Circularam 353, em primeiro 303 e em segundo 53, na somma de 1:780$000.

—

Quarto pareo—Santa Fé—1.000 metros Animaes de Pernambuco Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Colosso, montado por J. Marcelino, 55 kilos 1º
Ally-Stopper, idem por Deolindo, 53 kilos 2º
Frontim idem por P. Figueiredo, 53 kilos 3º
Tempo 75 1/2"

Rateio das poules. Colosso em primeiro 28$500 e em segundo 11$300; Ally-Stopper em segundo 9$500.

Movimento das poules. Circularam 699, em primeiro 518 e em segundo 181, na somma de 3:495$000.

—

Quinto pareo—Experiencia—1.400 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pintão, montado por P. Alexandrino, 54 kilos 1º
Huguenote, idem por A. de Freitas, 52 kilos 2º
Ida, idem por Casimiro, 52 kilos 3º
Tempo 105"

Rateio das poules. Pintão em primeiro 12$300 e em segundo 7$300; Huguenote em segundo 9$400.

Movimento das poules. Circularam 644, em primeiro 526 e em segundo 118, na somma de 3:220$000.

—

Sexto pareo—Tentativa—1.100 metros Animaes de Pernambuco. Premios. 250$000 ao primeiro, 50$000 e 25$000 ao terceiro.

Talicier montado por A. de Freitas 53 kilos 1º
Tudo-é, idem por Kelly, 53 kilos 2º
Sans-Souci, idem por J. Marcelino, 54 kilos 3º
Tempo 83"

Rateio das poules. Talicier em primeiro 18$400 e em segundo 8$100; Tudo-é em segundo 7$000.

Movimento das poules. Circularam 535, em primeiro 43 e em segundo 92, na somma de 2:675$000.

—

Setimo pareo—Compensação — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Traquinas, montado por L. de França, 52 kilos 1º
Pirata, idem por P. Alexandrino, 54 kilos 2º
Scepticismo, idem por P. de Queiros, 54 kilos 3º
Tempo 90"

Rateio das poules: Traquinas em primeiro 12$900 e em segundo 8$200; Pirata em segundo 10$700.

Movimento das poules: Circularam 541 em primeiro 437 e em segundo 104, na somma de 2.705$000.

—

Oitavo pareo — Turf Pernambucano—850 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Ally Stopper, montado por Deolindo, 53 kilos 1º
Archivou, idem por Canavarro, 53 kilos 2º
Alabama, idem por P. Alexandrino, 53 kilos 3º
Tempo: 62"

Rateio das poules: Ally Stopper 9$200

Movimento das poules: Circularam 262 em primeiro somente, por terem apenas disputado os tres animaes acima nomeados na somma de 1.310$000.

Foram emittidas 4.047 poules, sendo o resultado total da casa das apostas de 20.235$000.

—

Hippodromo de Campo Grande

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de Domingo proximo n'esse prado.

Prado Pernambucano

Grande premio—Brazil. Internacional

Já está publicado o projecto de inscripção desses grandes premios, de que já tivemos occasião de dar noticia, e que se realisaram na corrida de 10 de Setembro proximo no prado do Lucca.

O grande Brazil—1.800 metros—Handcap—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$, 400$ e 200$000, entrada 200$, só realisar-se ha correndo 5 animaes de 3 proprietarios diversos.

Grande Internacional—1.000 metros—Steeple Chase—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$, 80$ e 40$ não depende d'aquella condição.

MEMORIAL

Bilhares novos.—Encontram-se á venda por preços rasoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.
ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS ficas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

Chá especial
Marca « Bull Dog
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Alfaiataria
J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudos.
45 RUA BARAO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Sem contestação
Chapelaria Raphael
que maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

PUBLICAÇOES A PEDIDO

A Equitativa

Bahia, 10 de Julho de 1893.

Exm. Sr. barão de Sampaio Vianna, muito digno presidente da directoria local da filial da Equitativa dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

N'esta.

Tendo recebido a quantia de......... $10,687.00 como liquidação da apolice de seguro de vida n. 295,934 em $10,000,00 effectuado nesta sociedade pelo meu finado marido João Dias Tavares, venho pela presente apresentar a V. Exc. meus agradecimentos pela promptidão e solicitude manifestadas pela mesma sociedade nesta liquidação e particularmente pelas maneiras attenciosas e altamente distinctas com que fui por V. Exc. tratada.

Sou com toda a consideração.

De V. Exc. attenta criada.

Por procuração de *D. Maria Rosa de Sousa Tavares.*

José de Oliveira Castro.

Equitativa

Rio de Janeiro 9 de Agosto de 1893.

Exm. Sr. Aureliano de Souza Nogueira da Gama, digno agente geral da Equitativa dos Estados Unidos, no Estado do Rio de Janeiro.

Tendo liquidado a apolice de seguro sobre a vida de meu sogro o Sr. Pedro Monteiro de Almeida, na importancia de 78.321$550, correspondente a $18,428.60 ao cambio de 11 5/8 agradeço-lhe a promptidão com que no espaço de dous dias realisou, devido aos seus esforços, a liquidação da apolice.

De V. S. attento amigo muito obrigado. (Assignado) *Augusto M. Pacheco Guimarães.*

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1893.

Na qualidade de inventariante dos bens do espolio do Sr. Pedro Monteiro de Almeida, recebi da The Equitable Life Assurance Society of the United States, (A Equitativa dos Estados Unidos Sociedade de Seguros sobre a vida) a importancia de dezoito mil quatrocentos e vinte oito dollars e sessenta cents., ouro americano.... ($18,428.60) em plena quitação de todos os direitos sobre a apolice n. 271.748, na importancia de $20,000, deduzidas as tres prestações trimestraes de 553 80 cada uma, devidas nos dias 1 de Julho e Outubro de 1893 e de 1 de Janeiro de 1891, que sobre a vida do Sr. Pedro Monteiro de Almeida emittio a dita sociedade e era vencida pelo fallecimento do mesmo Sr. Pedro Monteiro de Almeida.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1893.

Assignado, o inventariante.

Augusto M. Pacheco Guimarães.

A' memoria do probo e venerando ancião Frederico Chaves.

Pezaroso aqui venho, illustre Chaves,
De teus filhos a par, chorar se a perda...
Em nulla posição, em tudo esquerda,
Sem estro, achando só 'na Musa entraves...

Quizera—que meu canto, além das naves
Do magestoso templo, em voz não lêrda,
A Deus chegasse, e que mil graças herda
Tua alma, em perennes dias suaves!

Foste grande! porque da sã virtude
Os preceitos seguites—sacrosantos,
Da verdade tocando a plenitude!

Da miseria enxugaste os tristes prantos...
Mitigando d'irmãos a vida rude,
Suavisando—assim—pezares tantos!

Recife,—Agosto de 1893.

Joaquim Elias d'A. Rego Barros.

Congresso Dramatico Beneficente

Assistimos no dia 27 do corrente o espectaculo dado pela sociedade Congresso Dramatico Beneficente no theatro Santa Isabel, vi que os amadores que tomaram parte no drama foram-se correctamente, e nada deixaram a desejar attesta este nosso juizo os expontaneos e freneticos applausos que todos obtiveram; a comedia é bem chistosa e immensamente agradou-nos, o seu desempenho foi como o do drama, assim felicito a todos socios amadores pelos progresso em que vão. Muito bem, muito bem.

Um convidado.

PARABENS

Mais uma ridente primavera, colhe amanhã no jardim de sua familia, existencia, a Excm. Sra. D. Roza de Lima Sampaio extremosa filha do honrado negociante desta praça o Sr. Francisco José da Cunha Sampaio.

Aos seus dignos paes os meus sinceros parabens por tão faustoso acontecimento.

Na defensiva

Um garoto lazarento publicou na secção paga do *Jornal do Recife* de 26 do corrente uma serie de mentiras, falsidades e calumnias, fazendo-as acompanhar de grande somma de baixos e vis insultos atirados contra minha pessoa.

Zurre e berra sob o caustico que lhe vou applicar, não deixarei impune a tentativa de morder-me o calcanhar, tentativa a que se atreveu o misero tartufo que desde já fica sob a acção benefica do instrumento de supplicio de que é merecedor.

Antes, porém, de encetar minha penosa tarefa, vou dirigir-me ao publico pedindo sua benevola attenção para os documentos que apresento á sua consideração.

Escreveu o Asneirento que eu, quando fiz parte da União Civica, fui sempre conservado n'uma posição muito apagada e que não me convidavam os directores da União para as deliberações mais importantes.

Nada ha nesta affirmativa desairoso para mim; pois, caso fosse ella verdadeira, explicar-se-ia perfeitamente o facto pela inveja de que eu era alvo.

E' mentirosa, porém, a affirmação de Octavio Hamilton; eu não só não fui conservado n'uma posição muito apagada na União Civica, como pelo contrario representei nella sempre um papel mais saliente que qualquer outra pessoa.

A prova da minha asserção encontra o leitor nas folhas que costumam noticiar o resultado das reuniões da União.

O *Jornal do Recife* n. 109 de 15—5—92 noticia a minha eleição para o cargo de orador, sendo para notar-se que na sessão em que se effectuou a minha eleição «estava presente grande numero de membros», O mesmo facto se acha narrado em o noticiario do *Commercio de Pernambuco* n. 46 de 17—5—92.

Na sessão de 20 de Junho de 1892, «estando presente a quasi totalidade dos socios», resignei o mandato, resignação esta que por unanimidade de votos não foi acceita e ao contrario, por unanimidade tambem, foi approvado que se lançasse na acta um voto de louvor á minha individualidade. O *Jornal do Recife* e o *Diario de Pernambuco*, ambos de 21—6—92 dão aos leitores a prova do que é verdade o que acabo de affirmar.

Ainda posteriormente me foi conferido o titulo de socio honorario, como fora resolvido pela União em assembléa realisada a 30—6—92.

O *Jornal* e o *Diario* n. 145 de 1—7—92—informaram dessa resolução os leitores.

O *Jornal* n. 177 de 7 de Agosto do anno passado noticia minha reeleição para o mesmo cargo de orador, que exerci até 17 de Junho deste anno, dia em que foi modificada a organisação da União, passando eu a exercer o cargo de director, até que retirei-me muito voluntariamente de semelhante sociedade. (Vid. Jornal ns. 137 e 181 deste anno).

Não faço commentarios, essa honra não dou a um sapo de charco publico.

Desmascarado o pulha, vou agora puxar-lhe as orelhas.

MUTILADO

Escreveu mais o vesgo e tatibitate Octavio Hamilton que os directores da União não quizeram que eu collaborasse no jornal SILVA JARDIM, por ella publicado no dia 1. de Julho deste anno.

A quanto pode descer um typo sem consciencia! Cynico!

Para provar que é mentira o que escreveu e affirmou Octavio Hamilton, apresentarei á consideração do publico tres cartas valiosas para o caso e que me foram dirigidas em resposta as que aos respectivos signatarios escrevi pedindo «a bondade de declarar, na qualidade de presidente ou de membros, que foram, da commissão de redacção do jornal especial publicado no dia do segundo anniversario da morte de Silva Jardim, qual o motivo de não ter sido dado á estampa no referido jornal artigo algum da minha lavra».

Em resposta a minha carta respondeu o Sr. Dr. Thomé Gibson, digno redactor do «Jornal do Recife, o seguinte:

Dr. Alfredo Toledo

Em resposta á carta que V. dirigiu-me, pedindo que eu na qualidade de um dos redactores que fui do jornal «Silva Jardim» lhe respondesse qual o motivo de não ter sido publicado no referido jornal nenhum artigo de sua penna, tenho a dizer-lhe que simplesmente a causa foi ter V. se recusado a escrever, não obstante os insistentes pedidos meus; do cavalheiro Quintas, do Dr. José de Amorim e do distincto moço Dr. Paulo Silveira que até a ultima hora fizemos questão para que V. escrevesse algumas linhas relativas ao eminente propagandista Dr. Silva Jardim.

Não podia eu de outro modo proceder a este respeito porquanto sempre o considerei um rapaz bastante intelligente.

Desta resposta poderá V. fazer o uso que lhe convier.

Do collega e amigo

26—8—93.

Thomé Gibson.

Depois da palavra sempre honrada do Sr. Dr Thomé Gibson, desnecessario é apresentar mais documentos, fal-o ei, comtudo.

A segunda carta, que me foi dirigida; tem tambem muito valor, visto ter sido seu signatario presidente da commissão de redacção.

Recife, 26 de Agosto de 1893.

Cidadão Dr. Toledo

Em resposta a vossa carta de hoje datada, tenho a dizer-vos que nenhum outro motivo consta-me sobre a ausencia de artigo vosso no «Silva Jardim, a não ser o de constantes occupações, que impedio-vos da referida collaboração.

Si outra causa houve, ignoro. Parece-me ser este o facto.

Entretanto devo declarar-vos que esta opinião é estrictamente individual.

Podeis fazer desta o uso que vos convier.

Vosso amigo e collega
Felicio Buarque.

Então, O. Hamilton, como é que fui eu impedido de escrever no aludido jornal, e o presidente da commissão não teve conhecimento de que se tinha resolvido não me deixarem escrever?

Meu iroso ordinario!

Apresento agora aos leitores uma terceira carta, escripta por um inimigo meu e amigo particular de Hamilton.

Sr. Alfredo Toledo

Em resposta a carta supra tenho a declarar—que ignoro os motivos pelos quaes o Sr. deixou de collaborar no jornal a que se refere.

Pode fazer desta minha resposta o uso que lhe convier.

José de Amorim.

Todos os signatarios das cartas supra são amigos de Hamilton e, como este, directores da União.

Está mais uma vez desmascarado o miseravel forgicador de calumnias.

No jornal «Silva Jardim» não foi publicado artigo meu, porque eu não quis, mas poderia tel-o feito, maxime porque eu era um dos membros da commissão de redacção.

Continuarei.

Recife, 28 de Agosto de 1893.

Alfredo Toledo.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho-pulmonares, e abundando ahi a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Aguardente

Ao gerente caixa d'oculos do Viveiro do Munis

Não podias dar prova maior da tua inepcia do que a que acabas de dar nas compras que fizestes nestes ultimos dez dias

Já foi denunciado pela imprensa com a epigraphe «Prevenção» que houve um accordo para dar grande baixa no preço da aguardente, e ninguem melhor do que tu estavas em condições, visto a grande affluencia de matutos, de auxiliar os collegas neste empenho, offerecendo por ella preços ridiculos.

Em vez disto, tens atrazado este movimento de tanta vantagem para os commerciantes, acompanhando tarde e contra gosto a baixa do genero, com o que tens botado fóra alguns contos de réis.

Parece que nunca se desmentirá a tua vaidade balofa de querer, á fina força, *pagar pela aguardente preços mais altos que os outros enchimentos* e assim estas engordando, sem necessidade, aos matutos e senhores de engenho.

Has de ganhar muito com isso.

Se não fosse a tua teimosia em sustentar os preços já se podia comprar boje aguardente a 900 réis!

Não era isso de maior vantagem para a tua Companhia e para os collegas?

Larga a gerencia inepto. Vae para a Lingueta engraxar botinas.

E' o unico officio para o qual tens decidida vocação.

Eu mesmo.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Musicas para piano

Tim-tim por tim tim

As tres Ratas, tango y Jota	1$500
Duetto do chapéo de sol, masulka	1$000
Valsa das Andorinhas	1$000
Os Tres Jacarés ou Ataca Felippe, polka	1$000
Tim-tim por tim tim, quadrilha	1$000
A Estação das Flores, valsa	1$500
Os Trez Jacarés, polka	1$000

Préale & C.

Rua do Barão da Victoria n. 59

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 91.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A extracção da 1ª. série da Segunda loteria terá lugar infallivelmente na Quarta-feira 6 do mez Setembro á 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda—no Varadouro.

Para encomendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando-se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marques de Olinda n. 23.

Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marques do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Hotel Marinho

A RUA DA ESTAÇÃO DA VILLA DE GAMELLEIRA

Tendo passado por grandes reformas o antigo e acreditado União, passando a ter o nome de Hotel Marinho, o seu proprietario offerece os seus serviços aos illustres cidadãos viajantes e garante-lhes que alli encontrarão sempre commodidades, muito agrado e modicidade nos preços.

O proprietario.

Manoel Marinho de Andrade e Silva.

O capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello, solicitador dos auditorios da Capital Federal, se encarrega de trabalhos administrativos e contenciosos com previo contracto: á tratar na rua do Rosario n. 82 e na de S. Nicoláo n. 61.

Ao commercio e ao publico

Previno ao publico e ao commercio principalmente aos consummidores dos productos da minha Fabrica de Vinho de Cajú, Abacaxi, e outras fructas nacionaes, situada a Rua da Aurora n. 111, com deposito a Rua da Madre de Deus ns. 3 e 5, que alguns negociantes e suppostos industriaes desta Capital, estão falsificando os productos de minha industria e que por isto se acautelem.

Dous são os meios de falsificação; — 1.º Compram os baris de vinho de Cajú de minha marca e depois de vazios enchem o de novo com vinho artificial de outros fabricantes e vende-os como Vinho de Cajú da marca *José de Macedo.*

2.º — Apparece no centro do Commercio de Estiva um gosso, commerciantes e cynicos industriaes pouco escrupulosos que procuram introduzir ao lado dos meus productos bebidas artificiaes revestidas de rotulos a imitação dos meus com a mesma denominação de Vinho de Cajú afim de enganarem o consummidor incauto e se protegerem com a reputação que tem alcançado os meus productos que só a mim tem custado o seu desenvolvimento.

Outrosim, — Negociantes desta Capital e do interior que tem comprado Vinho de Cajú e de outras fructas de minha marca, collocam no engarrafamento rotulos de outros fabricantes, tomando assim os meus productos o nome dos falcificadores que deste modo acreditam sua marcas.

Isto quer dizer que a má producção deste deposito de fructas podres e bebidas artificiaes que por ahi querem dar o nome de fabrica de Vinho de Cajú, não encontrando collocação no mercado; convem aos falsificadores fornecer os seus rotulos para deste modo alcançarem o credito dos meus productos.

Estas falsificações são provocadas pelo facto de ter eu entrodusido em menos de um anno; nos mercados da União os vinhos de fructos nacionaes de modo tão vantajoso, como pode ser attestado pela procura diaria que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel.

Estimaria ver ao meu lado emprehendedores que no Campo Industrial soubessem com bôa orientação animar o aproveitamento de nossas riquissimas fructas, como sejam — o Cajú, o Genipapo, e Abacaxi, extrahindo dellas producto que por suas virtudes medicinaes aroma e paladar, se tornassem dignas, de ser aproveitadas no paiz e no estrangeiro.

Em vez disto, porem, apparecem cynicos e astuciosos imitadores de marca alheia, trazendo não só a repugnancia ao consumidor, como tambem o discredito dos vinhos de fructas nacionaes.

Cumpre ainda denunciar ao publico que uma das marcas de Vinho de Cajú semelhante as minhas, que por ahi circula criminosamente com a declaração de MARCA REGISTRADA é uma revoltante falsidade, que de má fé se atira ao publico sem respeito as leis, com o fim de fazer callar no espirito do consumidor a convicção de que dita marca está sendo legalmente usada, quando ella não está registrada nem o pode ser em face da lei.

Accresce ainda que os productos artificiaes que dita marca reveste não foram approvados pela Inspectoria da Hygiene do Estado, o que importa mais em um desrespeito ao Regulamento Sanitario em vigor.

Recife, 29 de Julho de 1893.

José de Macedo

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 23

Terceira Praça

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 31 do corrente mez, serão vendidas em 3.ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 5

J. Pater & C. Uma caixa n. 33, entrada em 9 de Maio de 1891, de Liverpool no vapor inglez «Actor», ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma só côr.

Marca diamante RDF. Uma dita n. 80, entrada em 24 de Julho do dito anno, da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Recife Drydage C L. contendo limalha de ferro.

Armazem n. 3

Sem marca. Sete atados sem numeros entrados em 14 de Maio de 1892, do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance» não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 29 de Agosto de 1893.

O inspector.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Illuminação a gaz carbonico

EDITAL

O prefeito do municipio do Recife, tendo em vista a lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887 e o acto do governador do Estado, de 30 de Junho do corrente anno, e o do Concelho deste municipio, que autorisou a pôr em concurrencia o serviço de illuminação a gaz, faz publico que no dia 28 de Fevereiro do anno de 1894 se receberão na secretaria da mesma prefeitura ao meio dia propostas para o serviço da illuminação a gaz carbonico corrente desta capital, devendo a concurrencia versar unicamente sobre o preço da venda do metro cubico de gaz e fazendo os proponentes expressa mensão em suas propostas de acceitarem sem a menor alteração as clausulas que seguem, as quaes farão parte integrante do contracto que se tiver de lavrar.

Cada proposta deve ser acompanhada de documentos provando haver o proponente depositado no cofre municipal a quantia de 5:000$000 em garantia a assignatura do contracto.

Julgada a concurrencia se restituirá o deposito aos proponentes prejudicados e o do proponente preferido será elevado a 25:000$000, por occasião da assignatura do contracto para garantia da fiel execução do mesmo contracto. Essa caução final permanecera no cofre municipal até a expiração do contracto, e poderá em qualquer tempo, a vontade do contractante, ser convertida em titulos da divida publica do Estado, Federal ou municipal.

Clausulas

TITULO I

Da quantidade do gaz

1.º — O gaz será carbonico, extrahido do carvão de pedra ou outras substancias que o possam dar nas condições em que é elle exigido pelo presente contracto.

2.º Antes de ser lançado na rede de canalisação, o gaz será expurgado de todas as materias nocivas tanto á saude publica como a boa conservação dos encanamentos e apparelhos.

3.º A luz do gaz terá o poder illuminante de dez vellas de spermacete das que queimam sete grammas e oitenta centigrammas por hora, correspondente a 120 grãos inglezes

4.º Esse poder illuminante será verificado em photometro aberto queimando-se o gaz no mesmo bico que o da illuminação publica, em cada occasião.

5.º — As experiencias photometricas para a verificação do poder illuminante, serão feitas todas as noites entre 6 e 10 horas e os seus resultados consignados pelo inspector da illuminação em livro especial e sob sua guarda. De dez em dez dias se addicionarão esses resultados para se conhecer o poder illuminante medio da decada, incorrendo o contractante em multa, como abaixo se estatue, sempre que a media da decada, for inferior a dez velas, assim como sempre que a media de cada noite, tomada isoladamente, for inferior a nove e oito decimos de vela.

6.º — A pressão do gaz em qualquer ponto dos encanamentos publicos jamais será maior de vinte millimetros, nem menor de quatro millimetros.

TITULO II

Dos bicos da illuminação publica

7.º — Dentro do prazo improrogavel de doze mezes contados da data da assignatura do contracto, o contractante deverá ter substituido todos os actuaes bicos da illuminação publica por bicos rasgados, calibre quatro e meio, munidos de rheometro humido Giroud e consumindo cem litros de gaz por hora com a pressão de vinte millimetros. Uma tolerancia de 2 %, para mais ou para menos, é concedida n'aquelle consumo.

8.º — De futuro esse novo bico poderá ser tambem substituido por outro que se reconheça melhor. A substituição poderá ser proposta pela empreza, mediante approvação do prefeito municipal, ou ordenada por este, correndo em qualquer caso as despezas por conta d'aquella.

9.º — Em quanto não estiver completamente feita a substituição de que trata a clausula 7.ª, as experiencias photometricas de que trata a clausula 4.ª se farão com o actual bico de illuminação publica. Semelhantemente, si de futuro se vier a mudar o novo bico, por elle continuarão a ser feitas as experiencias photometricas, em quanto a nova substituição não estiver completa para todas as lanternas da illuminação publica.

TITULO III

Da fabrica, suas dependencias, canalisação e lanternas publicas

10. — O contractante produzirá o gaz em uma ou mais fabricas, comtanto que jamais possa invocar a unidade de fabrica para isentar-se de fornecer gaz onde lhe for reclamado, tanto pelo municipio como pelos particulares, dentro do perimetro da illuminação publica actual e a área a accrescentar, que será marcada na planta que elle deve assignar por occasião da assignatura do contracto.

11. — O contractante manterá sempre a sua fabrica ou fábricas, gazometros e officinas em estado de attender a todas as necessidades do serviço da illuminação publica ou particular; terá as baterias de forno que forem precisas, de sorte a haver sempre uma bateria, pelo menos, de reserva; empregará os apparelhos mais modernos para a apuração do gaz, continuando, porem, somente com os actuaes em quanto elles bastarem e satisfizerem as necessidades do serviço da destribuição; mas os gazometros que montar fóra da fabrica serão ligados a esta por um conductor virgem, de sorte que, nem mesmo durante o dia a regularidade de emissão possa ser perturbada pela operação do enchimento desses gazometros; terá todos os mais apparelhos precisos para a regularidade do serviço; manterá sempre a rede de canalisação publica e derivações até a porta dos consumidores em bom estado e com os diametros correspondentes ao consumo.

12. — O contractante manterá todas as actuaes lanternas da illuminação publica e assentará outras a medida que for autorisado.

As lanternas publicas se compõem de columnas ou arandelas de ferro fundido e da lanterna propriamente dita.

As columnas e arandelas actuaes serão conservadas em quanto estiverem em bom estado, sendo depois substituidas pelo contractante por outras do typo que será approvado pelo prefeito municipal.

As columnas e arandellas accrescidas serão logo do typo que o prefeito municipal adoptar.

Nas novas ruas só se poderão assentar lanternas em columnas, e nas ruas estreitas, logo que a municipalidade as alargar, as arandellas que existirem serão substituidas por columnas.

As actuaes lanternas propriamente ditas serão, dentro do praso de tres annos, contados da data da assignatura do contracto, substituidas pelo contractante por outras do typo actual da cidade de Paris, isto é, lanternas com vidros curvos e reflexos na parte superior.

As novas lanternas que se assentarem serão logo deste typo.

Todas as lanternas publicas serão sempre mantidas em perfeito estado de asseio e de pintura e numeradas com algarismos de metal preto nos vidros.

13 — Para a remoção das actuaes lanternas ou collocação de outras precederá sempre ordem do prefeito. No caso de remoção correrá a despeza da remoção por conta do cofre municipal.

TITULO IV

Da illuminação e seu preço

14. — Entende-se por illuminação publica somente a dos combustores assentes na via publica e jardins publicos, cujo consumo corre por conta do cofre municipal. Toda a mais illuminação quer por conta do Estado ou do municipio, quer por conta dos habitantes, se entenderá por illuminação particular, quer ella seja no interior quer no exterior dos edificios.

15. — Para a illuminação publica, correrá por conta do contractante o fornecimento e o assentamento dos combustores, comprehendendo o ramal, a columna ou arandella e a lanterna, e bem assim a conservação e asseio desses orgãos e a operação de accender e apagar, segundo um horario que será fixado pelo governo municipal de accordo com o comprimento das noites

16. Para a illuminação particular terá o contractante o privilegio exclusivo para o fornecimento, assentamento e reparação do ramal até o medidor, correndo as despezas por conta do consumidor, salvo as de assentamento, fornecimento do ramal e sua conservação, na extenção dos dez primeiros metros contados do encanamento geral, de onde deve partir o ramal para o consumidor, parte essa que será a custa do contractante. O prefeito fixará, de accordo com o contractante a tabella dos preços para essas

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Agosto de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 12 1/8 sobre Londres a 90 dias, baixando de tarde para 12, sem encontrarem tomadores

Em papel particular e bancario repassado fizeram-se pequenos negocios a 12 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram de manhã com a taxa de 12 1/8 e de tarde a 12 d sobre Londres.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	6$800
Branco idem idem	4$800	a	5$600
Sumenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$500
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Foi vendido a 9$200 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 310$000 venda.

Aguardente

Per pipa de 480 litros 175$000 vende.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kil a $650 réis nominal

Verdes a 380 réis nominal.

Sal

Não ha no mercado.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	7673	725
Vapores	1 a 28		1452
Animaes	1 a 27	288	1231
Estrada de Ferro Central	1 a 27	502	1191
Idem de S. Francisco	1 a 26	4297	1927
Idem de Limoeiro	1 a 26	1950	3744
Somma		14710	10270

Borracha

Cota-se a 18$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Exportação

RECIFE, 26 DE AGOSTO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Mosart», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 1 000 saccos com caroços de algodão pesando 60,000 kilos.

Pohlman & C., 26 saccos com cacáo pesando 120 kilos.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

R. Carvalho & C, 900 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregou:

V. Neesen, 306 saccos com caroços de algodão pesando 21,420 kilos.

— No vapor inglez «Tamar», para Buenos Ayres, carregou:

L. A. da Costa, 10.000 cocos fructa e 500 abacaxis.

Para Montevidéo, carregou:

L. A. da Costa, 5,000 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor nacional «Planeta», para Bahia, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 2 caixões com queijo nacional pesando 100 kilos.

Abe Stein & C., 1,000 meios de sola.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C, 300 caixas com oleo vegetal no valor de 2:500$.

M. de Souza Franco, 400 saccos com farinha de mandioca.

P. Carneiro & C., 500 saccas com 37.366 kilos de algodão.

J. Gomes de Amorim, 300 latas com oleo vegetal no valor de 5$400.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 pipas com alcool pesando 9,400 litros.

— No vapor nacional «Ondina», para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com aguardente.

P. Carneiro & C., 150 fardos com algodão.

— No vapor allemão «Amazonas», para ..., carregaram:

P. Carneiro & C., 10 pipas com alcool pesando 4,700 litros e 100 barris com aguardente pesando 9,000 litros.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccas com 37,289 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Lisbonense», para Pará, carregaram:

B. S. Loyo & C. 728 barricas com 62,897 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Aguamare», para Ceará, carregaram:

M. A. de Sena & C., 50 barricas com 2,500 kilos de assucar refinado.

Para Pará, carregou:

A. N. Duarte, 100 barricas com 8,230 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Bahia, carregaram:

L. Alheiro & C., 2 caixões com doce pesando 150 kilos.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Penedo, carregou:

J. Souza, 200 caixas com sabão pesando 4,400 kilos.

Para Bahia, carregou:

J. B. Ramos de Oliveira, 20 barricas com 2.493 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 pipa com alcool pesando 470 litros.

— Na barcaça «Nazinha», para Parahiba, carregaram:

J. Souza, 100 caixas com sabão pesando 2,200 kilos.

A. Dewaley, 1 pranchão de amarello.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE AGOSTO A 2 DE SETEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	605
Algodão em rama (kilo)	540
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	366
Assucar mascavado (kilo)	186
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	360
Couros seccos espichados (kilo)	650
Couros seccos salgados (kilo)	595
Couros verdes (kilo)	370
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
[illegible]	
[illegible] diff	28$000
[illegible]	1$800
Farinha de mandioca (kilo)	90
[illegible] medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
[illegible] (litro)	480
[illegible] (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
[illegible] de tanque (litro)	170
[illegible] (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	135$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	110$

Rendimentos publicos

DE AGOSTO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 26	1.432:908$665	
Idem de 28	50 899$287	
		1.483.807$953
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	104:798$034	
Idem de 28	12:682$748	
		117:480$782
Somma total		1,601:288$735

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Agosto de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	175:666$260
Idem de 28	2:341$068
	178:007$268

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	29:196$115
Idem de 28	2:732$302
	31.928$417

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

435 bois pesando 4,816 kilos.

15 kilos de peixe a 20 rs.	8$300
20 compart. com mariscos a 100 rs.	2$000
9 ditos com camarões a 100 rs.	$900
30 columnas a 600 rs.	18$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
3 cargas com amendoim a 300 rs.	$900
9 cargas com batatas a 300 rs.	2$700
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com canna a 300 rs.	$300
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
48 lugares a 200 rs.	9$600
5 suinos a 200 rs.	1$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
6 comp. com suineiros a 700 rs.	4$200
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$900
62 comp. com farinha a 400 rs.	24$800
47 comp. com talhos a 2$	94$000
	264$100
Rendimentos dos dias 1 a 24	6.536$300
	6.800$400

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.

Suinos a 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.

Milho de 400 a 500 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Southamptom e escala—17 dias, vapor inglez «Tamar,» de 1706 toneladas, commandante K Eschan, equipagem 95, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Rosario de Santa Fé—29 dias, barca americana «Charles G. Ric » de 680 toneladas, capitão W. C. Lunt, equipagem 11, carga, fenn a ordem.

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Amazonas» de 1944 toneladas, commandante H. E. Ker, equipagem 50, carga varios generos a Borstelmann & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool, vapor inglez «Hesperides,» commandante T. M Mitchell, carga varios generos.

Londres e escala, vapor inglez «Dolona,» commandante J. W. Ashinson, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala, vapor inglez «Tamar,» commandante K. Eschan, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional «Aguamaré,» commandante Paulo Nunes Guerra, carga varios generos

Navios entrados no dia 28

Manáos e escala—19 dias, vapor nacional «Planeta» de 887 toneladas, commandante Manoel José de Azevedo, equipagem 51, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Cardiff—43 dias, barca Noruega «Mississipe» de 655 toneladas, capitão G E Jacobsen, equipagem, 13, carga, carvão de pedra a Lopes Guimarães Irmãos.

Cardiff—42 dias, barca Noruega «Golden Sunset» de 506 toneladas, capitão M. H. Larsen, equipagem 11, carga, carvão de pedra a Lopes Guimarães Irmãos.

Terra Nova—40 dias, patacho inglez «Red Rose» de 145 toneladas, capitão W. D. Bushell, equipagem 6, carga, bacalhau a Blackborn Needham & C.

Pelotas—23 dias, patacho allemão «Horisont» de 1(?)3 toneladas, capitão H. C. Lange, equipagem 6, carga, xarque a M. S. Mais.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool, vapor inglez «Actor,» commandante John Mooney, carga varios generos.

Bahia e escala, vapor nacional «Marquez de Caxias,» commandante Julio C. de Lacerda, carga varios generos.

Navios esperados

De Porto Alegre

Patacho allemão «Hermann».

De Pelotas

Patacho allemão «Antina».
Patacho nacional «Social».
Patacho norueguense «Einar».
Patacho allemão «Anton».
Lugar nacional «Albert».
Lugar hollandez «Weralus».
Patacho nacional «Positivo».
Patacho allemão «Bonite».
Patacho allemão «Adelheid».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».

De Swansea

Barca ingleza «Starry».

De Cardiff

Barca norueguense «Saluste».
Lugar norueguense «Faust».
Lugar inglez «Dora».
Lugar norueguense «Mussicipe»,
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gler».
Barca ingleza «Golden Sunset».

De Liverpool

Barca norueguense «Fanny».

De Hamburgo

Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quiana».

De Londres

Lugar inglez «Harne».

De Elizabeth

Brigue norueguense «Westa».

De Terra Nova

Lugar inglez «Vidonia».

De New Port

Barca norueguense «Hans Thur».

De Barry

Barca italiana «Aspasia».

De Antuerpia

Barca norueguense «A. B. Bull».

De Terra Nova

Lugar inglez «Vidonic».

De New York

Lugar ingleza «Alexandria».

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	«Tagus»	29
Sul	«S. Salvador»	30
Sul	«Rei de Portugal»	31
Europa	«Paranaguá»	31
Europa	«Gallileo»	21

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul	«Planeta»	29 as 4 h.
Sul	«Amazonas»	29 as 4 h.
Europa	«Tagus»	29 as 2 h.
Norte	«S. Salvador»	31 as 4 h.
Sul	«Gallileo»	31 as 4 h.
Europa	«Rei de Portugal»	31 as 2 h.

MUTILADO

obras por conta dos consumidores, devendo esta tabella ser revista de cinco em cinco annos.

17.—O consumo na illuminação publica será contado na razão de cem litros de gaz por hora de illuminação e por bico. Todo o mais consumo será marcado por medidores, ficando, porem, livre, em casos especiaes, accordo entre o contractante e o consumidor para a contagem por bico.

18.—Nenhum medidor poderá ser assente ou reassentado sem que primeiro tenha sido aferido pela inspectoria do gaz. Essa aferição é gratuita.

19.—O gaz consumido na illuminação publica ou particular ou em outros misteres contado como acima fica dito, será pago ao contractante a razão de.... réis por metro cubico, vigorando esse preço até 30 de Junho de 1895; de então em diante, porém, o preço será determinado por uma escala movel, tendo por base o consumo do anno precedente, pela forma que abaixo se especifica.

20. No correr do mez de Julho de cada anno e pela primeira vez em 1895, o prefeito fará annunciar o preço do metro cubico de gaz para o respectivo anno, tendo em consideração o consumo do anno precedente, como se segue:

a) Por cada quinhentos mil metros cubicos ou fracção de quinhentos mil metros cubicos de mais que apresentar o consumo total do anno anterior comparativamente ao anno de 1895, far-se-ha um abatimento de 2 réis no preço do gaz que houver de ser consumido no anno que principiar e isso até chegar-se ao preço de 160 réis, que será o minimo do metro cubico.

b) Entende-se por consumo somente o gaz contado para pagamento.

c) O contractante apresentará até o dia 20 de Junho de cada anno ao prefeito a estatistica do consumo do anno anterior e o prefeito sempre que o entender conveniente poderá mandar verificar a exactidão d'essa estatistica nos livros da empresa.

d) Jamais o preço do gaz poderá ser em qualquer anno superior ao do anno precedente quando mesmo venha a haver diminuição no consumo total.

21.—O gaz consumido nos edificios publicos, casas de caridade, escolas, e mais instituições de instrucção ou beneficencia será sempre pago com um abatimento de 30 % sobre o preço que então vigorar.

22. O consumo de gaz será pago por mez vencido, effectuando-se esse pagamento até o ultimo dia util do mez seguinte.

Na falta de pagamento por parte do municipio, vencerá o debito juros a razão de 6 % no primeiro anno, 8 % no segundo, 10 % no terceiro de demora, e assim seguidamente. Na falta de pagamento por parte do consumidor particular, o contractante terá o direito de cortar a communicação do gaz e só restabelecel-a quando a divida lhe for paga com os competentes juros a razão de 6 % ao anno. Na falta do pagamento do inquilino responde o proprietario do predio.

23.—Os medidores serão do systema metrico, continuando-se, porem, a usar os que existirem assentes na data d'este contracto, em quanto estiverem em bom estado ou poderem ser reparados. O consumidor é livre de comprar o medidor a quem quizer, inclusive ao contractante, que n'este objecto exercerá sua industria em livre concurrencia com o mercado; não poderá, porém, o medidor ser de um calibre superior ao numero de bicos de gaz que houver no predio, nem ser assentado ou retirado por outrem, que não o contractante.

24.—A canalisação a partir do medidor e os apparelhos de illuminação correm por conta dos consumidores (salvo a da illuminação publica) e podem ser vendidos e assentes por quem convier ao consumidor, inclusive o contractante, que n'esse objecto exercerá sua industria livremente.

25. Os consumidores são responsaveis pelo pagamento do gaz entrado em suas casas e registrado pelos medidores, embora se perca por defeito ou máo estado de seus apparelhos de illuminação ou na canalisação além do medidor.

26.—Tanto o contractante como o consumidor sempre que suspeitarem que o medidor tem deixado de bem funccionar, terá o direito de reclamar da inspectoria um exame no medidor, correndo a despeza por conta d'aquella das duas partes que reclamar o exame. Se para o exame for necessario a retirada do medidor, um outro será provisoriamente installado por conta da parte reclamante, se por accordo entre ellas não se assentar em avaliar o consumo no interim pelo numero de bicos. O medidor, sendo, uma propriedade do consumidor, se do exame reconhecer-se a necessidade de sua substituição a nova despeza correrá por conta do consumidor.

27.—O consumidor jamais poderá impedir ao contractante o ingresso até o medidor, tanto para a leitura da marcação como para entreter o nivel d'agua nesse apparelho.

28.—Tanto o contractante como o consumidor são respectivamente responsaveis perante os tribunaes pela fraude que introduzirem no medidor, cabendo a parte lesada accionar a outra por perdas e damnos.

29.—O consumidor não poderá nem permittirá adaptar ao medidor apparello de natureza alguma com o caracter fixo, e qualquer apparelho desse genero só será adaptado á canalisação depois de passado o medidor.

TITULO V
Do contracto

30.—O contracto é geral para toda area do municipio do Recife e vigorará por espaço de 30 annos contados da data de sua assignatura. A area de que trata a presente clausula é toda sujeita á decima urbana do municipio ou que de futuro estiver sujeita a essa decima.

31.—Durante o prazo do contracto o prefeito municipal não poderá nem conceder nem permittir que outros assentem na via publica tubos para conducção de gaz de illuminação, fios aerios ou subterraneos para transporte de electricidade com applicação a illuminação publica ou particular, nem tubos, fios ou cabo para transporte de qualquer força que possa ser applicada á illuminação publica ou particular, dentro da referida area, salvo accordo amigavel com o contractante.

32.—A todo tempo, na duração do contracto, quando o prefeito municipal quizer mudar a illuminação publica á gaz, para illuminação electrica ou outra qualquer, poderá fazel-o, dando preferencia ao contractante ou na falta de accordo com elle para esse novo serviço, indemnisando-o de seu material, installação e lucros cessantes, segundo sentença arbitral, a qual, em caso algum poderá fixar uma quantia inferior ao capital immobilisado pela empreza, e mais dez por cento, se o facto se der antes de passados os dez annos da dacta do contracto; se, porém, o facto se der depois de passados esses dez annos, levarão os arbitros em conta o tempo que faltar correr para a terminação do prazo do contracto, e a consideração de que ao findar-se esse contracto a propriedade de todo o material reverte ao municipio sem indemnisação alguma.

33.—Durante o prazo do contracto, o contractante deverá ter sempre em seus depositos ou no porto desta capital o carvão preciso para o fornecimento de gaz de um trimestre e bem assim um aprovisionamento de tubos para o desenvolvimento e substituição na rêde geral publica, provavel em um trimestre. Com antecedencia de seis mezes o prefeito, municipal fixará essas quantidades a vigorar em cada exercicio.

34.—Dentro do prazo de tres mezes da data da assignatura do contracto, o contractante deverá ter entrado para o cofre municipal com a quantia de 994:917$528, segundo o arbitramento feito a pagar-se a actual companhia, sujeitando-se a realizar esse pagamento em ouro ao cambio do dia, á razão de 27 pence por 1$000, se por ventura se verificar que a actual companhia tem direito, como allega, a lhe ser feito por essa forma aquelle pagamento, para assumir o serviço, sob pena de ficar sem effeito, perdendo o contractante o mesmo contracto e o deposito de garantia.

35.—Para todos os effeitos do presente contracto são unicos competentes os tribunaes do Estado de Pernambuco.

TITULO VI
Da inspecção

36.—A execução do serviço que faz o objecto do presente contracto, será fiscalisada por um inspector nomeado pelo prefeito municipal, concorrendo o contractante com a quota annual de 12:000$000 para as despezas de fiscalisação e honorario dessa inspecção.

37.—Todas as obras que o contractante houver de fazer, quer em augmento da canalisação publica, quer na sua fabrica e dependencias serão fiscalisadas pelo inspector, para que sejam feitas com a necessaria segurança e propriedade.

38. Cabe, outrosim, ao inspector decidir quaesquer questões que se suscitarem entre a empreza e os particulares, quanto ao fornecimento de gaz e contas do consumo, ficando livre ás partes recurso para os tribunaes.

39. No principio de cada trimestre o contractante remetterá ao inspector uma lista do pessoal de accendedores com as suas respectivas residencias e designação dos respectivos districtos, em que funccionarem. Qualquer alteração nessa lista deve ser immediatamente communicada ao inspector.

TITULO VII
Disposições geraes

40.—Pela não execução do presente contracto, o contractante incorrerá nas seguintes penalidades:

a) Caducidade, se, como acima fica dito, o contractante não houver assumido o serviço e pago a indemnisação a actual companhia dentro do prazo de tres mezes da data do contracto.

b) Caducidade se por culpa sua ficar a cidade as escuras durante uma noite.

c) Multa de 500 réis por cada lanterna publica que for encontrada com falta de asseio ou com luz amortecida.

d) Multa de 1$000 por cada lanterna publica que for encontrada apagada á noite, salvo se provar tel-o sido por estranhos.

e) Multa de 1:000$000 por cada dia de falta do poder illuminante e caducidade se, uma vez imposta a multa, o contractante continuar em falta durante quinze dias consecutivos.

f) Multa de 500$000 por cada infracção da clausula relativa á pressão do gaz, e caducidade se, imposta a multa, o contractante continuar em falta durante quinze dias consecutivos.

g) Multa de 500$000, e de 1:000$000 na reincidencia, por falta de cumprimento de qualquer outra disposição do contracto não especificado acima.

41.—No caso de servirem de obstaculo a qualquer obra publica os tubos que se acharem collocados, o contractante deverá removel-os e assental-os onde lhe for determinado, de accordo com as indicações do prefeito municipal e mediante indemnisação da respectiva empreza.

42.—O contractante removerá á sua custa os seus encanamentos que se acharem em terreno particular, se sobre elles se houver de edificar.

43.—Todos os pagamentos de que tratam as clausulas deste contracto serão feitos integralmente em moeda do paiz, sem attenção a oscilação de cambio.

44.—O imposto de 1 % que terá de pagar o contractante pela arrematação do serviço, será descontado das prestações mensáes que lhe tiverem de ser pagas pelo consumo da illuminação publica.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 28 de Agosto de 1893.

Manoel Pinto Damaso,
Prefeito.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

Edital

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito e de ausentes d'este Municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber á todos que o presente edital virem, e a quem interessar possa que tendo fallecido nesta cidade, intestado, o tenente João Paulo de Britto Guimarães, escrivão de orphãos deste Municipio, sem deixar herdeiros presentes, por este juizo se procedeu a arrecadação de todos os seus bens, e de conformidade com o art. 32 do Regulamento n. 2433 de 15 de Junho de 1859, mandei passar o presente, pelo qual chamo á todos os herdeiros e credores do mesmo finado á se habilitarem e comparecerem em juizo no praso de quarenta dias afim de assistirem a inventario se for caso d'elle, sob pena de não comparecendo, se devolver ao Estado os bens e dinheiro arrecadados; e para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos logares do costume, e publicado por tres vez na imprensa da capital deste Estado.—Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos vinte quatro do mez de Agosto de 1893. Eu Longero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino que o escrevi.

José Cavalcante de A. Uchôa.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Edital

De ordem do Sr. director faço publico que, por conveniencia do serviço, fica alterado o horario do trem de carga, do dia 25 de Agosto em diante, conforme a tabella abaixo:

Horario para o trem de carga a vigorar do di 25 de Agosto em diante:

ESTAÇOES	C. 1 MANHÃ Chegada	Partida
Una	......	6.00
Boa Sorte	6.25	6.30
Catende	6.55	7.10
Jaqueira	7.50	7.55
Colonia	8.03	8.08
Marayal	8.22	8.32
Barra	9.03	9.08
Pery-pery	9.20	9.25
S. Benedicto	9.40	10.10
Quipapá	10.46	11.30
Agua Branca	12.06	12.10
Glicerio	12.24	12.30
Canhotinho	1.06	1.20
Angelim	2.00	2.05
S. João	2.35	2.40
Garanhuns	3.30	....

ESTAÇOES	C. 2 MANHÃ Chegada	Partida
Garanhuns	......	7.30
S. João	8.15	8.20
Angelim	8.53	9.00
Canhotinho	9.42	9.55
Glicerio	10.30	10.35
Agua Branca	10.50	10.53
Quipapá	11.29	11.45
S. Benedicto	12.21	12.26
Pery pery	12.40	12.45
Barra	12.50	1.00
Marayal	1.20	1.35
Colonia	1.49	1.53
Jaqueira	2.00	2.20
Catende	2.56	3.10
Bo. Sorte	3.33	3.36
Una	4.00	....

Observações.—O P 1 cruza na Jaqueira com o C 2. O C 1 cruza em S. Benedicto com o P 2 e em Quipapá com o C 2. Haverá trem de carga nos dias uteis entre Una e Garanhuns. Além d'estes haverá trens de carga facultativos quando forem necessarios.

Palmares, 18 de Agosto de 1893.
O secretario,
Vitaliano P. Ribeiro de Souza.

Edital
Decima Urbana

O Prefeito do Recife manda fazer publico a quem interessar, que começa no dia 28 de Agosto do corrente anno, no Paço Municipal, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, durante 30 dias uteis, o recebimento sem multa, do 1º semestre vencido deste exercicio, da decima urbana, relativo ás casas situadas nas freguesias de Affogados e Poço da Panella.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 26 de Agosto de 1893.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Segundo dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o 2.º dividendo de 10 % sobre o capital realisado, ou de 10$000 por cada acção, do dia 17 do corrente até 17 de Setembro, na séde desta companhia, á rua do Apollo n. 28 1.º andar, de meio dia as 2 horas da tarde.

Recife, 16 de Agosto de 1893.
Manoel João de Amorim,
Secretario.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo-se procedido o sorteio de 40 debentures desta sociedade coube a sorte as dos numeros abaixo declarados, pelo que convidamos aos Srs. possuidores á virem resgatal-as no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34.

39	234	362	593
45	250	376	605
51	260	390	640
54	263	434	658
79	275	435	664
94	288	486	695
154	290	498	701
155	291	569	703
213	293	587	771
224	299	592	772

Recife, 18 de Agosto de 1893.
João Fernandes Lopes,
Gerente.

Alfandega
Terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e em vista do que requereram Fulgencio José Joaquim Cavalcanti e Luiz José Carneiro, foreiros dos terrenos de marinha, sob ns. 10 A e 11 A sitos a estrada de Motocolombó da freguesia de Afogados desta cidade, é chamado a comparecer a esta repartição o foreiro do terreno de marinha alagado n. 9 da mesma localidade João Muniz de Souza, ou seus successores, afim de provar que tem pago os respectivos foros e não incorreu na pena de commisso.

Alfandega de Pernambuco 9 de Agosto de 1893.
O 2º escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

A. Gl.·. do Arch.·. do Univ.·.
Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz
S.·. S.·. S.·.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os IIr.·. de nosso Benem.·. Quad.·. a comparecer em nossa Off.·. ás 6 1/2 horas da tarde, de quinta feira proxima 31 do corrente, para em continuação de sess.·. de Financ.·., tratar-se da segunda e ultima discussão e approvação de nosso Reg.·. Int.·., e do Monte Pio Bemf.·., na certeza de que, não o fazendo, serão considerados accordes, e sujeitos ás resoluções que forem tomadas.

Or.·. do Recife em 28 de Agosto de 1893 E.·. V.·.
M. Martins gr.·. 18. Secret.·.

Companhia de Drogas e prodcuctos chimicos
Assembléa geral

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para constituir assembléa geral, convocada para o dia 28 do corrente mez, são de novo convidados a comparecerem no dia 4 de Setembro ao meio dia, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24, devendo a reunião ter lugar com qualquer que seja o numero de accionistas presentes, na fórma da lei.

A referida assembléa tem por fim tomar conta da gestão dos negocios da companhia, durante o anno social proximo passado, deliberar sobre qualquer assumpto de interesse para a companhia e eleger a commissão fiscal.

Recife, 29 de Agosto de 1893.
O secretario
Gracilliano O. da C. Martins.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco
Aviso

Durante a estação dos banhos de mar, a começar no 1º de Setembro proximo, esta companhia expedirá carros para as linhas da Magdalena, ás 4 horas e 2'. e Fernandes Vieira ás 4 horas e 52'.

Outrosim, dessa data em diante, todos os carros em viagens especiaes serão alugados pelo duplo da importancia até então cobrada por esta companhia.

Recife, 28 de Agosto de 1893.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Planeta», esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 29 de Agosto de 1893.
O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitua o art. 10 §§ 9 e 14 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 30 do corrente, na séde da sociedade á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim eleger-se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretarios da assembléa geral.

Secretaria do Prado Pernambucano, 14 de Agosto de 1893.—Pelo secretario
J. G. Ganches.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Da 4.ª corrida á realisar-se no domingo 3 de Setembro de 1893

1.º PAREO— **Livino de Carvalho** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Tim-tim.

2.º PAREO—**Dr. João Fonseca**—1.450 metros—*Handcap*— — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Antero Vasconcellos** — 1.800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º em Huguenot, Maurity, Piramon e Plutão.

4.º PAREO—**Pires Fonseca**— 1.200 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do terceiro pareo e mais Pyrilampo, Dublim, Berlim, Tudo-é, Ida, Bocacio 2.º, Maranguape, Pigmeu, Traquinas, Sans-Souci, Talicie, Regente, Talispher, Mouro e Turco 2.º

5.º PAREO—**Caldas Padilha** — 1.150 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do quarto pareo e mais Pontable, Pirata, Colosso, Scepticismo, Vivas, Ally-Stoper, Vermouth, Tupy 2.º, Aventureiro e Triumpho.

6.º PAREO—**Paula Lopes**— 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do quinto pareo e mais Flautista, Nictheroy, Rio Grande, Conforme, Alabama, Malaio, Malange, Camponez, Dois Contigo, Mascote, Toulon, Cigano, Gerfaut, Marujo 2.º, Phariseu, Tiberio, Tenor 2.º, Tupy Archivou, Despota e Lucifer.

7.º PAREO—**Dr. Almeida Cunha** — 850 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do quarto pareo menos Triumpho e Talispher.

8.º PAREO—**Dr. João de Oliveira** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do terceiro pareo e mais Pirylampo e Dublim.

Observações

Os pareos Dr. João da Fonseca, Anterio Vasconcellos, Pires Fonseca, Caldas Padilha e Paula Lopes não contarão victoria.

A tabella do peso do pareo *Handcap* acha se na secretaria.

O animal Bismarck 2.º não poderá ser inscripto em nenhum dos pareos.

Os pareos Dr. João Fonseca e Antero Vasconcellos só se realisarão inscrevendo e correndo 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os outros pareos 4 animaes e 3 proprietarios differentes,

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 29 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro, n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo 24 de Agosto de 1893.
O SECRETARIO
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para os pareos
Grande premio Brazil e Internacional
Na corrida que se realizará no dia 10 de Setembro de 1893

GRANDE PREMIO BRAZIL—1800 metros—*Handcap*—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 1:000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro. Entrada 200$000.

INTERNACIONAL—1.000 metros — *Steeple Chase* — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Observações

Não se realisará o pareo do Grande Premio Brazil, sem que se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Previno aos Srs. proprietarios que quizerem concorrer para o pareo —Steeple Chase—que desde já podem mandar ensaiar os seus animaes na raia do mesmo Prado.

A tabella do peso do—Handcap—está na secretaria a disposição dos interessados.

Secretaria do Prado Pernambucano 26 de Agosto de 1893.
SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Companhia manufactura de phosphoros

São convidados os senhores subscriptores a realisarem na casa dos Srs. Fraga Rocha & C., á rua da Madre de Deus n. 18, até 6 de Setembro proximo vindouro, a primeira prestação da quantia subscripta, na razão de 15 0/0 ou 30$ por acção.

Recife, 23 de Agosto de 1893.
O Incorporador
Herbert J Perman.

Alfandega de Pernambuco

Tabella pela qual tem de se regular os pagamentos do dia 1 de Setembro em diante

1º dia util

Alfandega, exercito, engenheiros das estradas de ferro e de engenhos centraes, força naval, Faculdade de Direito e Guarda Moria

2º dia util

Justiça Federal, repartição da saúde do porto, aposentados, capatazia e officiaes reformados.

3º dia util

Inspectoria dos portos maritimos, magistrados em disponibilidade e pensionistas.

4º dia util

Arsenal de Guerra, consignações, colonisação de terras, congruas e pessoal da Sé.

5º dia util

Arsenal de Marinha, praças reformadas e outros pagamentos não especificados.

OBSERVAÇOES

Os pagamentos não effectuados nos dias indicados, terão logar do 6º dia util até o dia 27 do mez.

Os pagamentos terminarão ás 2 1/2 horas da tarde, salvo caso urgente a juizo desta inspectoria.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 22 de Agosto de 1893.
O inspector
Alexandre de Souza P. do Carm.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 8$ por acção até o dia 15 de Setembro proximo, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 14 de Agosto de 1893.
G. C. Gatis
Director secretario.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas
(3.ª chamada de capital)

Por deliberação da directoria são convidados os senhores accionistas para realisarem a terceira prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do mez corrente, em mão do thesoureiro, á rua de Francisco Jacintho n. 26.

Recife, 3 de Agosto de 1893.
Augusto Silva
Director Secretario

A' classe dos mercieiros

De ordem do Illm. Sr. director da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, communico a todos os Srs. mercieiros do municipio do Recife, que, tendo sido feita por esta directoria a destribuição do imposto de repartição da classe n. 41 (taverna) da tabella B da lei n. 64. de 6 de Abril deste anno, e tendo-se remettido a Recebedoria do Estado o mappa respectivo, collecta esta que está sendo publicada, qualquer reclamação que os Srs. contribuintes se julgarem com direito a fazer, devem primeiramente entender-se com esta directoria, que lhes instruirá do modo porque procedeu na referida destribuição, e lhes indicará o melhor procedimento a bem de seus interesses.

Recife, 22 de Agosto de 1893.
Antonio da Silva Castro.
1º secretario

Concelho Municipal do Cabo

Pela prefeitura, avisa-se aos contribuintes dos impostos sobre engenhos, usinas, restilações, aguardente, decima urbana e gerentes ou superintendentes de companhias, emprezas ou sociedades anonymas, para até o fim do corrente mez pagarem o 2º semestre dos referidos impostos, afim de não pagarem a multa a que ficam obrigados do 1º de Setembro em diante.

Cabo, 21 de Agosto de 1893.
O prefeito.
Luiz Fernandes de Oliveira.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta companhia no caes do Apollo n. 73, acham-se a disposição dos senhores accionistas os balanços, contas, lista dos accionistas, indicações das transferencias das acções e mais documentos concernentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

Recife, 16 de Agosto de 1893.
Rodrigo Carvalho
Secretario interino

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo sido por equivoco annunciada a assembléa geral ordinaria para o dia 21 do corrente, declaro que dita assembléa geral terá lugar no dia 31 do corrente, conforme preceitúa o art. 33 dos estatutos.

Recife, 18 de Agosto de 1893.
João Fernandes Lopes
Gerente.

Companhia de Tecidos de Malha
Oitava chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a oitava prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 2 de Agosto de 1893.
Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados á realisar uma entrada de 10 % do capital subscripto, ou 20$000 por cada acção, a contar de 17 de Agosto até 7 de Setembro, em mão do Sr. Thesoureiro, na séde desta companhia a rua do Apollo n. 28 1.º andar.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Recife, 16 de Agosto de 1893

Banco Popular
Quarta chamada de capital

De accordo com o art. 4º dos Estatutos deste Banco, aviso aos Srs. accionistas que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 sobre o valor nominal de cada acção, na séde do referido Banco á rua do Bom Jesus n. 64. Outrosim, deverão apresentar as respectivas cautelas para ser addicionada a respectiva prestação.

Recife, 3 de Agosto de 1893.
Albino Narcizo da ...
Secretario.

Banco de credito real de Pernambuco
Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do art. 8º dos estatutos, a realisar até o dia 10 de Setembro proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção.

Nesse acto, deverão exhibir as suas cautellas, para ser avertada a respectiva entrada.

Recife, 9 de Agosto de 1893.
Luiz Duprat
Director secretario.

Municipio de Olinda

O coronel prefeito, manda fazer publico a quem interessar, que em virtude do art. 40 do codigo de posturas, não poderão ter soltos ou presos nas ruas e praças da cidade, animaes vaccum, cavallar ou muar, sob pena da multa de 4$000, por cada um, e de 2$000 pelos de outras especies.

No caso de se ignorar a quem pertençam ou não seja paga a multa, serão vendidos em hasta publica, revertendo em favor de estabelecimentos de caridade o producto da venda.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, 25 de Agosto de 1893.
O secretario
Manoel Joaquim Botelho

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que do dia 1.º de Setembro proximo vindouro, começa a vigorar a nova disposição abaixo transcripta, do art. 26 do Regulamento de pennas d'agua, conforme a determinação do Sr. Governador do Estado, de 18 do corrente mez.

Art. 56 O preço d'agua fornecida ás casas particulares em pennas, será na razão de 100 réis por 100 litros diarios, ou sejam 3$000 com contribuição mensal, quando o cambio estiver a 24 pence por 1000 e d'ahi para cima.

§ 1.º Qualquer que seja a taxa de cambio o preço maximo do metro cubico d'agua fornecida n'aquellas condições é de 444 réis por metro cubico ou 6$000 por mez, como taxa fixa a ser paga pelo contribuinte, salvo se o hydrometro marcar consumo diario maior do que o fixado no regulamento de pennas d'agua—artigo 58

§ 2.º Entre esses dous limites, maximo e minimo, o preço do metro cubico variará na razão inversa da taxa cambial sobre Londres, guardada a proporção entre aquelles termos extremos.

§ 3.º A fixação d'este preço variavel será feita mensalmente entre os dias 25 e 30, tomando-se para taxa do cambio a media das taxas sobre Londres nos 30 dias precedentes.

MUTILADO

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Paranaguá

Commandante Bailelmont

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Red Cross Line of Steamers

Portos do Pará e Nova-York

Vapor Lisbonense

E' esperado dos portos acima até o dia 20 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para os mesmos portos.

Para carga, e encommendas trata se com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15 —Rua do Commercio— 15

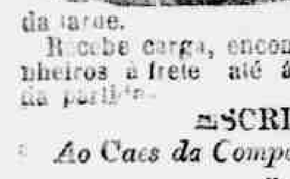
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Soutamphtou

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 —Rua do Bom Jesus—N. 3

Mala Real Portugueza

O paquete

Rei de Portugal

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Madeira e Lisboa

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os AGENTES.

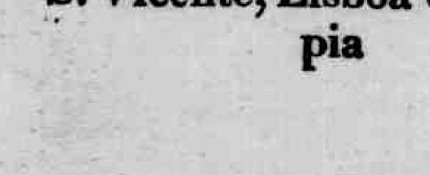
O paquete Loanda

E' esperado de Lisboa até o dia 8 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tungue



E' esperado do sul até o dia 12 de Setembro seguindo depois de pequena demora para

S. Vicente, Lisboa e Antuerpia

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Agosto seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

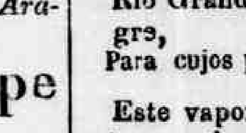
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete

Ondina



Segue impreterivelmente no dia 29 do corrente com destino a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,

Para cujos portos receberá carga desde já.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

LEILÕES

— Terça-feira 29 ás 10 horas partirá o bond da linha da Magdalena que dará passagens gratis aos concorrentes do leilão de moveis, candieiros, crotons, palmeiras e muitos outros artigos, na Torre.

Leilão

De 3 caixas com 87 mantas de toucinho.

Terça-feira 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De predios e terrenos

Agente Britto

Das casas terreas ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, sitas no caes do Gazometro, tendo a 1ª sotéa, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor separado, 2 salas, 2 quartos, no andar terreo e 2 salas e 2 quartos na sotéa, quintal e quarto no fundo—as outras são de porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, quintal e cacimba.

4|5 Partes do sobrado n. 48 a rua Estreita do Rosario, 1 terreno com 700 palmos de frente e 545 de fundo sito ao Norte do Hippodromo no Campo Grande servindo de base as offertas do 2º leilão.

Terça-feira 29 de Agosto 93

Rua da Imperatriz n. 48

As 11 horas

Agente Pinto
Leilão

(Partindo um bond as 10 horas)

De uma mobilia, cadeiras de viagem, espelhos, jarros, etagers, pannos de crochect, esteira nova forro de sala e quartos, camas de ferro com arame elastico, commodas, lavatorios, cabides, 6 cadeiras americanas, camas de lona, mesa de jantar, 1 guarda louça, 12 cadeiras, quadros, bandeijas, 1 guarda comida, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, colheres, relogio, mesa de cosinha, trem de cosinha, jarras, bacias e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 29 do corrente

Na casa n. 12 da travessa da rua Real da Torre

James Gillespie, retirando-se para Europa com sua senhora, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e objectos de casa de sua residencia na Magdalena.

A's 10 horas partirá um bond que dará passagens gratis aos concorrentes.

Em continuação

Leilão

De moveis, lustres, quadros, crotons e palmeira e 2 vaccas com crias.

A SABER

Um lustre de cristal com 12 lanternas para sala, quadros dourados, 1 mappa, 4 sanefas, 8 lanças para cortinados, 1 mesa redonda, 1 dita de ferro, 2 candieiros para gaz, 6 almofadas, cordões para cortinados, 1 santuario de jacarandá, obra do Porto, camas de ferro, bombas, 1 bicmbo, lampeões, 1 barraca, gaiolas, viveiros, escada, e 24 cadeiras americanas, jarros, e latas com palmeiras, crotons e craveiros. Uma mobilia de jacarandá maciço, 1 apparador e 1 quartinheira.

Duas vaccas com cria da terra.

Terça-feira 29 de Agosto

Na Torre

No ponto final do bond da Torre.

A's 10 horas partirá o bond da Magdalena que dará passagens gratis aos concorrentes.

Aluga-se a referida chacara com grande sitio.

EM CONTINUAÇÃO

A 1 hora da tarde

Uma linda mobilia a Luis XV.

Um rico espelho dourado grande e oval. um candieiro belga e dous jarros grandes,

Agente Oliveira
Leilão

De uma caixa C. & C. Filho, n. 2400 contendo 168 chapéos de pello de lebre avariados vindo de Hamburgo no vapor allemão Tijuca.

Quarta-feira, 30 de Agosto

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão a caixa de chapéos acima por conta e risco de quem pertencer.

Agente Oliveira
Leilão

De duas importantes casas sob ns. 44 A e 44 C, tendo a 1ª, frente de azulejo e cornija, e a 2ª um importante sitio com um viveiro, diversos pés de coqueiros e outras arvores frutiferas, sitas á Estrada dos Remedios freguezia de Affogados.

Quarta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira competentemente autorisado, venderá em leilão publico no dia acima duas importantes casas sob ns. 44 A, e 44 C, tendo a primeira frente de azulejo e cornija, 2 portas na frente e 2 no oitão e sotão com 1 janella, prestando-se a mesma casa para estabelecimento em vista da localidade, sendo a sua edificação moderna, e a 2ª tem 2 portas e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, saleta e cosinha, sendo a frente de pedra e cal e o resto de taipa, com um importante sitio, no qual acha-se edificada uma pequena casa de taipa que será vendida com o dito sitio, no qual tem um viveiro e muitas arvores frutiferas; ambos situados na Estrada dos Remedios e edificadas em terreno proprio, o qual deita fundos para a Estrada Velha do Governo.—Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas e sitio.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea n. 213 á rua Oitenta e nove antiga Imperial

Quarta-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda Estadoal, e a requerimento do inventariante do acervo de D. Guilhermina Lins Cavalcante de Albuquerque, venderá em leilão publico a casa terrea n. 213 sita á rua Oitenta e nove antiga Imperial, com tres portas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa e pequeno quintal, com agua encanada e tanque, medindo a mesma casa 7 metros e 70 centimetros de frente e 10 metros e 8 centimetros de fundo, a qual casa pertence ao acervo acima referido.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinal-a.

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos, papel para cartas e envelopes, fichús, algodão americano branco e azul, plicês, casemiras, chales, lenços, cobertores e camisas de meia.

Um cofre, 1 prensa de copiar cartas, 1 bacatela, 1 realejo com quadrilhas, polkas, cadeiras americanas e outros artigos.

Quinta-feira 31 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de predios.

Leilão

Agente Burlamaqui

Quinta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

DE CASAS TERREAS

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em segundo leilão a casa terrea em solo proprio a rua das Crioulas n. 30, recuada da estrada, com terreno ao lado e sitio, agua e portão na frente.

Uma dita a rua Direita de Afogados n. 78 em solo proprio, pertencente aos filhos do finado José Luis de França Caldas; e mais 3 casinhas e 1 telheiros ituado a rua dos Ossos do 2º districto de S. José e 2 casinhas de ns. 9 e 11 a rua da Via Ferrea de S. Francisco na mesma freguezia, pertencentes a Francisco Octaviano das Chagas.

Em seguida venderá uma bôa casa terrea em solo proprio a rua do Amparo n. 3 em Olinda com 4 janellas e azulejada.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

Leilão

De predios e terrenos

A SABER:

Um sobrado de 2 andares da rua de Paulino Camara n. 21, outr'ora Camboa do Carmo.

Um dito da rua do Vigario n. 8, com um armazem grande de rua a rua.

Um terreno a rua da Detenção com oitão para a travessa do Peixoto com 80 palmos de frente e 133 de fundo.

Uma casa no Sertãosinho em Caxangá.

Quinta-feira 31 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de moveis e fazendas.

Agente Oliveira
Leilão

No municipio de Limoeiro

De tres casas terreas com bastantes commodos situadas á rua da Aurora contiguas a importante fabrica—Guarany—no municipio acima.

Quarta-feira, 6 de Setembro

As 11 horas

Nas casas acima mencionadas

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio do municipio de Limoeiro e com assistencia do mesmo e a requerimento de Thomas Comber Griffith, venderá em leilão publico as respectivas cásas terreas acima referidas, situadas na rua da Aurora do dito municipio, tendo cada uma dellas 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e quintal, todas edificadas em terreno foreiro a Intendencia Municipal do alludido municipio, pertencentes ao executado Felix Antonio de Lyra.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar as referidas casas.

Agente Oliveira
Leilão

No municipio de Limeiro

De uma casa terrea sita a rua da Santa Cruz no municipio acima

Quarta feira 6 de Setembro

A's 11 horas

Nas casas a rua da Aurora

O agente Oliveira por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de direito de auzentes do municipio de Limoeiro e com assistencia do mesmo, venderá em leilão publico a casa terrea a rua da Santa Cruz, no dito municipio edificada em terreno foreiro e pertencente ao espolio da finada Felicidade Maria do Carmo.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a dita casa.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem se oito excellentes predios na Boa Vista, alem de outros muitos em diversos bairros, sitios no Hospicio, S. Amaro, Arraial, Chacon, Espinheiro, Passagem, Campo Grande, Torre, Madeira, Giquiá, Beberibe, etc., e terrenos na Capunga, Afflictos, etc.; na rua estreita do Rosario n. 41, 2º andar.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Precisa se de uma boa cosinheira e de uma criado para serviço dos quartos e lavar alguma roupa: á tratar na rua da Soledade numero 82.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia e de um criado de idade de 10 a 12 annos, na rua da Palma n. 68.

— Acha se no engenho Cordeiro, freguezia da Varzea, um cavallo rodado pedrez, novo, inteiro, andador de carrego, e dizem que foi roubado; avisa-se ao dono para lhe ser entregue.

6 de Julho de 1893.

— CRIADO RAPAZINHO, precisa se de um: na rua Nova n. 38.

— Lecciona-se portuguez, francez e latim: na rua da Gloria n. 113.

— Pracisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Imperatriz n. 84.

Piano

Vende-se um piano com algum uso, porém em bom estado, do fabricante Carl Scheel: quem pretender dirija-se á rua do Barão de S. Borja n. 18, que achará com quem tratar.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de mercearia; em Fernandes Vieira n. 24.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Empregodo

Precisa se de um rapaz habilitado em escripturação mercantil, e que preste fiador de sua conducta; a tratar na rua Nova n. 69.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua de Gervasio Pires n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados; em Fernandes Vieira n. 68.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua de Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Antonio Alberto de Souza Aguiar

Trigesimo dia

Antonio Alberto de Souza Aguiar Junior, João Ferreira da Costa, sua mulher e filhos, Vicente Ferreira da Costa e José Ferreira da Costa (ausentes), D. Maria Engracia da Costa Barros e sua familia, Claudino José Correia e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno descanço de seu idolatrado pai, sogro, avô, compadre, cunhado e primo, na matriz de Santo Antonio, terça-feira 29 do corrente, ás 7 horas da manhã. Desde já anticipam seus agradecimentos

Antonio José de Oliveira Campos

Trigesimo dia

Bernardino José de Oliveira Campos e Albino de Oliveira Campos, tendo de mandar celebrar missas na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de quinta feira 31 deste mez, pelo descanço eterno de seu prezado irmão, Antonio José de Oliveira Campos, fallecido em Portugal, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem a esse acto, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.

Julia M. Prazeres Santos

Manoel Domingues da Silva e sua familia agradecem aos seus parentes e pessoas de sua amizade o obsequio que lhes prestaram em acompanhar até o cemiterio publico o cadaver de sua prezada afilhada Julia M. Prazeres Santos, e convidam aos mesmos parentes e amigos á assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso de sua alma, na matriz da Boa-Vista, quarta-feira 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento; e desde já agradecem o seu comparecimento

Antonio José de Oliveira Campos

Trigesimo dia

Manoel Carneiro da Cunha tendo de mandar dizer uma missa na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 31 do corrente, pelo descanço eterno de seu presado amigo e compadre Antonio José de Oliveira Campos, convida seus amigos e aos do fallecido para assistir a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessa grato.

Antonio Francisco Duarte

Francelino Francisco Duarte, Maria Francisca Duarte e Anna Francisca Duarte agradecem cordialmente a todas as pessoas que conduziram o cadaver de seu pranteado pai, Antonio Francisco Duarte, á sua ultima morada, e convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem a missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na quarta-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do povoado da Torre; antecipando desde já os seus agradecimentos.

Dr. Francisco Baptista Vieira

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, D Luiza Muniz Barreto Velloso, D. Luiza Velloso Baptista Vieira (ausentes) e sua filhos, convidam as pessoas da sua amizade e do seu sempre lembrado genro, esposo e pai o Dr. Francisco Baptista Vieira, fallecido no Estado do Ceará, para assistirem as missas que mandam rezar para suffragio á sua alma, terça-feira 29 do corrente, na igreja da ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã.

José Antonio dos Santos Vieira

Setimo dia

A familia do fallecido José Antonio dos Santos Vieira, não realisando as missas do 7º dia por falta de padres, vem pedir desculpa ás pessoas que se deram ao incommodo de ir a igreja do Espirito Santo, hoje, e de novo pedir lhes o comparecimento á mesma igreja no dia 22 de Setembro, 30º do passamento.

Ama

Precisa-se de uma mulher idosa, de côr preta, que saiba cosinhar e mesmo engommar, para casa de homem solteiro; a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Bazar Pernambucano.

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de crianças: na rua de Riachuello n. 53.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 53, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Imperador n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de solteiros: á tratar na rua do Apollo n. 51, venda.

Amas

Precisa-se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54 antiga agencia de moveis.

Escrevente

Um rapaz habilitado em escripturação mercantil e com alguma pratica de escriptorio, offerece se para ajudante guarda livros ou outro serviço concernente a escripturação: quem pretender dirija-se por escripto á Praça da Independencia n. 37, viuva Porto.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, na Rua Imperial n. 17.

Engenho á venda

Com safra fundada para 1,000 pães seguros vende-se um engenho proximo á linha ferrea de S. Francisco.

Está prompto para funccionar desde já, os terrenos são fortilissimos e productivos e tem boas mattas; alem disso já tem plantados cerca de cem carros de canna para a futura safra de 1894: quem o pretender dirija se a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, Recife, rua Barão do Triumpho n. 58.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado avisa ao commercio que comprou o estabelecimento n. 24 rua do Commercio, Recife, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 21 de Agosto de 1893.

Paul Andrieux.

Olinda

Aluga-se uma casa com 3 salas, 5 quartos, cosinha e um grande quintal, na rua de S. Bento n. 8, com frente moderna, reedificada, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua das Calçadas n. 10, refinação.

Chapelaria União

87-Rua Duque de Caxias-87

Neste importante estabelecimento tem sempre um excellente e escolhido sortimento de tudo quanto ha no mercado de mais moderno no ramo de seu negocio, como seja:

Capotas e chapéos de phantasia.

Chapéos de seda castor e feltro.

Chapéos de sol para homem meninos e senhoras e tudo quanto o respeitavel publico desejar de mais fino e moderno.

Prevenção

João Bacellar de Oliveira, inventariante dos bens deixados por fallecimento de sua mãi D. Maria Bacellar de Oliveira, previne ao publico e a quem interessar possa, que a praça annunciada para o dia 21 do mez de Setembro futuro da metade do predio n. 3 em Caxangá, pertencente a inventariada, não póde ser vendida, visto como não estão feitas as partilhas, afim de poder ser conhecida a parte que deve tocar ao herdeiro executado, e mesmo o dito bem ainda acha-se sujeito ao onus que não está pago.

Recife, 27 de Agosto de 1893.

Aluga-se

A casa da rua da Fundição n. 8, com agua: á tratar á rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de padaria, que dê fiança a sua conducta: á tratar na padaria da rua do Brum n. 62.

Hortelão

Precisa-se de um para engenho á margem da estrada de ferro S. Francisco; a tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Aluga-se

A casa pequena n. 34 á rua da Amizade, na Capunga; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Verdadeiras bichas de Hamburgo

Está recebendo duas vezes por mez a bem montada casa de barbeiro CARDOSO as verdadeiras bichas hamburguezas. Tendo tambem recebido ultimamente os novos apparelhos americanos Walbeck para a applicação de ventosas, systema aperfeiçoadissimo e moderno, com os quaes já tem tirado beneficos resultados; pede a valiosa coadjuvação de seus freguezes e amigos, e aos distintos medicos e pharmaceuticos desta capital a continuação em seus chamados e pedidos, para os quaes attenderá incontinente.

Francisco Cardoso

Rua estreita do Rosario n. 17, loja

Recebe-se chamados a qualquer hora, entre as 6 da manhã ás 9 da noute, na referida loja; e dessa hora em diante, em sua residencia á mesma rua n. 25, 2º andar.

Aos magicos

A casa das curiosidades acaba de receber um variadissimo sortimento de brinquedos magicos, proprios para salões ou theatros.

Qualquer pessoa póde ser magica com pouco trabalho.

Ao Regulador da Marinha á rua larga do Rosario ns. 9 e 11, A. J. C. Araujo & C.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; a tratar na rua do Apollo n. 51.

Caixa Economica de Pernambuco

Caderneta perdida

Tendo-se extraviado a caderneta deste estabelecimento de n. 17,768, faz-se o presente aviso afim de ser dada segunda via. Recife, 28 de Agosto de 1893.

Chegou

Nova remessa de saccos vasios, proprios para assucar, milho, caroço de algodão e outros generos; no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na rua 1º de Março n. 15, loja.

Casas

Aluga se e vende-se duas casas, sendo uma na rua Imperial e outra em Beberibe; no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35 B.

Vende-se

A' Ponte de Uchôa n. 36, vendem-se dous grandes terrenos proprios para edificação, e murados em tres partes: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do successor do Sr. Manoel Cardoso junior, por sua livre e expontanea vontade, resolveu abrir uma casa de barbeiro á rua das Larangeiras n. 14, aonde espera a protecção de seus amigos e freguezes por se achar e ter um pessoal habilitado para todo o serviço concernente a sua profissão.

Declara, tambem, que achando-se provido como ninguem, de um grande deposito de bichas hamburguezas e apparelhos para ventosas dos melhores fabricantes, offerece seus serviços, e espera a protecção dos senhores medicos, pharmaceuticos e do respeitavel publico em geral, e que estará prompto a attender qualquer chamado durante todo dia e noute.

Rua das Larangeiras n. 14

José Francisco e Silva.

Commercio de aguardente

Por diversas vezes tem-se exhibido nos jornaes desta capital o Sr. Caetano Prata, com artigos, figurando serem de outros, e chamando assim attenção dos vendedores de agurdente a destilação que actualmente dirige. Fiquem pois sabendo o publico e principalmente os Srs. agricultores, que todos os artigos que relativamente aquella companhia teem sido publicados são feitos pelo dito senhor.

Infelizmente a classe de enchedores de aguardente é composta de caracteres que não se incommodam com taes artigos, porque tambem em cousa alguma os prejudica o Sr. Caetano Prata, e se assim fosse bastaria suster a compra de aguardente dous dias para que o dito Sr. gerente tomasse uma indigestão até cahir. Ora, tenha juizo, Sr. Caetano, não seja tolo. O amigo compra quanta queira sem necessidade de gastar dinheiro na typographia.

Os enchedores do Recife.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para certificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

MUTILADO

GRANDE LOTERIA
DE
SANTA CATHARINA

A primeira e mais acreditada de toda a Republica

FUNDO DE RESERVA PARA PAGAMENTO DE PREMIOS

500:000$000

A extracção da grande loteria
COM O PREMIO MAIOR DE

200:000$000

Se realisará impreterivelmente no dia

9 DE SETEMBRO

Alem do premio de 200:000$000 dá esta importante loteria muitos outros que por si só constituem uma fortuna, como se vê do seguinte:

PLANO

200:000$000 Integraes

1 Premio de		200:000$000
1 Dito «		40:000$000
1 Dito «		16:000$000
1 Dito «		8:000$000
2 Ditos a	2:000$000	4:000$000
6 Ditos «	1:000$000	6:000$000
10 Ditos «	400$000	4:000$000
20 Ditos «	200$000	4:000$000
39 Ditos «	100$000	3:900$000
9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	200$000	1:800$000
9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	160$000	1:440$000
9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	120$000	1:080$000
99 Ditos para a centena do 1.º premio a	80$000	7:920$000
99 Ditos paro a centena do 2.º premio a	80$000	7:920$000
599 Ditos para os dois finaes do 1.º premio a	40$000	23:960$000
599 Ditos para os dois finaes do 2.º premio a	40$000	23:960$000
5400 Ditos para o final do 1.º premio a	20$000	108:000$000
5400 Ditos para o final do 2.º premio a	20$000	108:000$000
2 Ditos para as approximações do 1.º premio a	2:000$000	4:000$000
2 Ditos para as approximações do 2.º premio a	800$000	1:600$600
2 Ditos para as approximações do 3.º premio a	210$000	420$000

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Esta loteria compõe-se de 60.000 bilhetes a 16$000, divididos em inteiros, meios, quartos e vigesimos.

Os bilhetes acham-se a venda em todas os casas lotericas

Telegramma BOGUSLAU — RIO | **28-RUA DA URUGUAYANA-28** | **CAIXA DO CORREIO 1171**

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72, 1· andar

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico Labatut.—N. do telephone 144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sej m:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Janipabo, cajá e maracujá
A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Libras esterlinas
Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil
Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1· andar.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Agrimensor
O AGRIMENSOR J. F. ELIONE DE ALMEIDA, titulado pela Escola Polytechnica da Capital Federal, propõe se a fazer demarcações, plantas, etc. Residencia—Rua Nova n. 59, Palmares.

Vinho Collares
Puro e especial, em decimos; vende-se na rua 1· de Março ns. 11 e 19, lojas.

Ao publico
Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Linha! Linha!
ALEXANDERS SUN CLICE TRADE MARK

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

FUNDICÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho. O que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios machinista ...

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS
EXALGINA DE BLANCARD
ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◊ 40, rue Bonaparte, 40 ◊ PARIS

Vende-se em Pernambuco na CIA ANNIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO
PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa às *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem às *Senhoras fracas ou anemicas*, as quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as ***Imitações e Falsificações fraudulentas,*** *exija-se a Assignatura de* **BESSE,** *unico sucesor de* **Robiquet & Levasseur**

PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: *Franc° M. da Silva & C.ia*

Kola-Bâh-Natton
RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.

Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra. ... 35, rue Coquillière. Pharmacia do Banque de France. — Em PERNAMBUCO: C.ia de Drogas e Productos chimicos

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS
Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes.—Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote os que não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro,* com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

FALTA DE FÔRÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. ... Vende-se em todas as Pharmacias. ... 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO **DEPURATIVO CHABLE**

O RELOGIO LAMPADA
Maior novidade Americana

Uma caixa contendo o relogio e seus pertences tudo por

6$000

O MOTOR CARBONICO

A maior economia para escriptorio e casas de familia

O RELOGIO VICTORIA

GRANDE APERFEIÇOAMENTO, E ECONOMICO NO PREÇO

Acha-se em exposição os retratos americanos a oleo e a crayon chegados pelo ultimo vapor.

NA

Loja das Listras Azues

61—Rua Duque de Caxias—61

Agencia dos retratos e artigos americanos

Ourives occulista
Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

APPERITIVOS
SUI GENERIS

Lopes Alheiro & C.

Com armazem de estiva em grosso a *Travessa da Madre Deus n. 12*

Recebem mensalmente:

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.º
VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.º
VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.º e 10.º

ESPECIAES

Vinho Lagrime Christe em barril de decimo.
Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.
Vinho Bordeaux—Chate u Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Macieira.
Idem Mackdelle & C.

Lopes Alheiro & C.

ÁGUA asiatica
Dr. Bosc
A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da **ANEMIA**

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE

Rouquayrol Freres & C

E

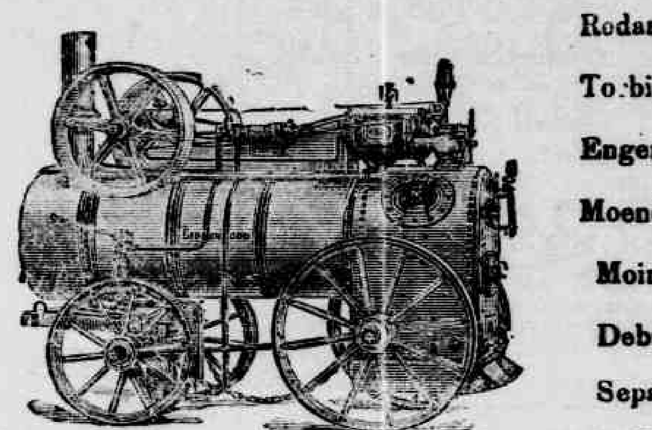
A. CAORS

22—Rua do Bom Jesus—22

MUTILADO

ILEGÍVEL

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mamb ques — Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da missão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, pressa vitivo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino
Especialidade
Wm. RIEGER
Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c.a do Brazil.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvadas pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeção e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias, pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 dusia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 dusia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 dusia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 dusia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 dusia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con...sto

---

PLANO
LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO
MUNICIPIO DE OLINDA

1 Premio		20:000$000
1 Dito		3:200$000
2 Ditos a	800$000	1:600$000
4 Ditos a	400$000	1:600 000
6 Ditos a	200$000	1:200$000
60 Ditos a	80$000	4 800$000
100 Ditos a	40$000	4:000$000
580 Ditos a	20$000	11:600$000
754 Premios		48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.
Preço de cada bilhete 16$000.
Preço de cada vigesimo 800 reis
A 1.ª extracção da 2.ª loteria terá logar na Quarta-feira 6 de Setembro, a 1 hora da tarde
Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

21—RUA 1° DE MARÇO—1

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES
INFALLIVEL

Loa' Fouler

ALTA NOVIDADE em leques forte côres, grande sucesso receberam Pedro Antunes & C. Igualmente em lembrança vamos dar noticia de alguns artigos que chamamos a attenção do bello sexo,

GRANDE SORTIMENTO em bicos de seda preto e de côres, linho e algodão em tecidos inteiramente novos.

BRILHANTES DO CANADA' em lindos grampos para cabello, broches e botões o que ha de gosto alta novidade.

BONITA VARIEDADE em objectos de vidro e biscuit para toiletes e salas que se pode desejar de gosto

INTERESSANTES bonecas alantes que fascinam as crianças.

VESTIDOS e capotas para baptisados e demais accessorios.

COMPLETO sortimentos em bordados.

MEIAS de escossia, seda e algodão para senhoras e meninas.

FINOS lenços de seda, linho, algodão bordados lisos em qualquer genero.

BONITOS e modernos chatilaines para senhoras.

MOSQUITEIROS para camas, cortinados finos para janella e cama, preços diversos.

ESPELHOS para salas quartos e viagens todos os tamanhos.

JARROS completo sortimento. Lindas lamparinas para quartos, todas as cores e preços. Para não fatigar as amaveis leitoras lembramos que muitos outros artigos acham-se expostos nas vitrines da casa PEDRO ANTUNES & C., 63 Rua Duque de Caxias e que chamamos a particular attenção e preferencia

Quanto aos preços é a vontade das bôas freguezas!

Nova Esperança
63 Rua Duque de Caxias 63

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 ! ! !

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Crotons e roseiras

Vende se uma grande quantidade e por preço diminuto: na rua do Aragão n. 18.

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Tome-se sem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

ESPECIFICOS DO DOUTOR
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações ......
2. Febre e Colica causadas por lombrigas ......
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças ......
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos ......
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos ......
7. Tosse, Constipação, Bronquidão, Bronchite ......
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia ......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem ......
10. Dispepsia, Indigestão, Frialdo do Ventre ......
11. Suppressão da Regra. Escassa ou demorada ......
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupo, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela ......
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas ......
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente ......
17. Hemorrhoidas. Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas ......
19. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo ......
20. Coqueluche, Tosse espasmodica ......
21. Asma, Respiração difficultosa ......
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez ......
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras ......
24. Debilidade geral, ou physica ......
25. Hydropesia, Acumulações fluidas ......
26. Enjoo de Mar, Ansea, Vomitos ......
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga ......
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas na Bocca, ou Aphta ......
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar se na Cama ......
31. Menstruação dolorosa, Prurito ......
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito ......
34. Diphtheria, Mal maligno de garganta ......
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça ......

O Manual do Dr. Humphreys ... gratis ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem
Foncoca Irmãos

Engenho

Vende-se o engenho Serra da Raiz, contiguo á villa do mesmo nome, no Estado da Parahiba.

E' bem obrado, de terreno muito productivo, podendo tornar se muito maior com a compra dos terrenos adjacentes, e que vende se por preço medico: quem o pretender dirija se a Manoel Fernandes na mesma villa da Serra da Raiz, ou ao seu respectivo dono o padre Emygdio, vigario do Rio Formoso neste Estado.

Piano

Na rua de Luiz do Rego d. 33, vende-se um excellente piano; a tratar de 7 ás 9 da manhã e 3 ás 6 da tarde.

FOLHETIM 24

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO XIX

VICTIMA DE AMOR

(Continuação)

Entretanto lembrou se que a sua criada devia, desde a madrugada, ter ido procurar no escaninho da Venus de Bronze a resposta de Miguel Harvest á carta que ella na vespera lhe havia escripto.

Ora, approximava se a hora em que habitualmente a criada entrava no seu quarto.

E então poz se a esperar com impaciencia.

Esta espectativa constituio para a rapariga um soffrimento agudo.

Chamou em voz baixa a criada.

Pedio-lhe que viesse depressa, á guiza de uma criança nervosa, cujos desejos não são satisfeitos com a promptidão desejada.

Durante mais de uma hora foi presa de uma especie de delirio, oriundo da extrema fadiga do seu espirito e da fraqueza do seu corpo.

Deveriam ser oito horas da manhã.

— Grande Deus!... exclamou Isabel. Porque não vem esta mulher?

E novamente reclinou-se á janella.

— Oh! meu Deus! Para que todo o mundo me abandona...

Então uma idéa fixa a perseguio.

— Estou prisioneira, disse ella... Com que direito me encerram?... Quero sahir... Quero conhecer a minha sorte... Quero saber o que se passa...

E reflectio um instante.

— Quando vier a criada, disse ella com resolução, mandarei dizer a minha mãi que se me não puzerem em liberdade immediatamente, quebrarei a cabeça no angulo de um portal.

Estava desvairada.

Sem cessar repetia estas palavras:

— Quero sahir! Quero sahir!

Então, afim de se achar preparada para qualquer acontecimento, fez a sua toilette.

Vestio-se cuidadosamente, mesmo com elegancia, imaginando que neste dia veria Miguel Harvest.

Gastou uma hora em compor-se, illudindo a sua impaciencia com esta occupação.

Depois mirou-se e pareceu satisfeita.

Achava se bem naquelle vestido muito simples, azul-marinho, cujo corpete desenhava o seu busto delicado.

Então sentou se e esperou.

— Oh! de certo succedeu alguma desgraça. Nove horas! e ainda ninguem! Que significa isto?

Subito ella se lembrou da conversação que tivera, tres dias antes, com a Sra. de Rosny.

— Miguel tinha razão, pensou ella. Convém desconfiar do Sr. de Aurigné. Ainda não deixou o castello. Hontem o vi atravessar o pateo principal... Elle obedece cegamente as vontades de minha mãi. Com que fim?... Ignoro-o, mas convém desconfiar delle...

Depois que estou aqui reclusa, minha mãi veio ver-me uma vez, uma unica vez! Oh! o coração daquella mulher está morto...

Grande Deus, vós, a quem ella reza todos os dias com fervor, esclarecei-lhe o espirito, eu vos conjuro...

E que estranha proposta me veio fazer!

Quer que eu renuncie ao meu amor por Miguel, e consinta em ser esposa do Sr. de Aurigné!

Parece que este Sr. de Aurigné, por honra da familia, consente em me dar o seu nome e servir de pai a meu filho.

Infamia!... Nunca! Nunca!

E revoltada:

— A honra da familia! Mas em que fica maculada a honra da familia, pelo facto de amar eu um homem honrado!

Eu pertenço a Miguel Harvest, e só elle póde reparar a falta commettida...

Este plano de que me querem fazer victima é estupido e odioso.

De repente Isabel estremeceu.

Ouvio passos no aposento contiguo ao quarto.

Não podia ser senão a criada.

A moça levantou-se precipitadamente.

Não se tinha enganado.

A porta abrio-se e a criada entrou.

— Trago-lhe duas boas noticias, disse a famula alegremente.

— Diga, diga depressa o que é. Traz uma carta?

— Sim.

— Ah! louvado seja Deus. Dê-m'a.

Isabel estava radiante.

— Eis a carta, disse a mulher. Mas ainda não é tudo. Acabo de ver o Sr. de Aurigné.

A moça tomou a carta.

— Vio o Sr. de Aurigné... E então?

— A senhora póde sahir hoje se quizer.

— Que diz?

— A verdade... A Sra. marqueza a autorisa a sahir hoje em minha companhia.

Parece que a marqueza receia que a falta de ar e de exercicio não lhe sejam nocivos.

Isabel cahio de joelhos e exclamou com vehemencia:

— Ah! bemdito sejais, meu Deus!

Entretanto a famula se afastou, comprehendendo que Isabel desejava ficar só para ler a carta de Miguel.

Passou para o aposento visinho.

Estando só, Isabel abrio o enveloppe com mão tremula.

— Emfim! Uma carta delle! Leiamos depressa!

E leu.

Desde as primeiras palavras começou a empallidecer.

Mas proseguio na leitura.

A carta era, como sabe o leitor, aquella posta na Venus de Bronze pelo barão de Aurigné.

O semblante da moça transfigurou-se pavorosamente.

Sentia emoção tão pungente, que receiou enlouquecer.

Não derramou uma lagrima...

Tremia tanto que os seus dentes batiam uns de encontro aos outros.

Se o Sr. de Aurigné a visse teria compaixão.

Deixou-se cahir deitada sobre a poltrona, e desvairada, olhos arregalados e fixos, começou a pronunciar palavras sem nexo, phrases incoherentes, cortadas por soluços convulsivos.

— Não é possivel!... Elle!... Miguel!... Loucura!... Estou perdida!... Tinham razão!... A minha fortuna!... E o meu filho!... Elle cobiçava a minha fortuna!... E' infame!... Morrer!... Ficarei livre... E' impossivel!... Elle!... Não!... Quero saber!... Estou livre... Ah! como soffro!... Miseravel!... Queria ser rico!... E' a sua lettra... Ah! meu Deus! Estou perdida, perdida, perdida!

Todos os pensamentos affluiam ao seu espirito desequilibrado.

A criada reappareceu.

Vendo Isabel, ella deu um grito.

— Minha senhora, minha senhora! Que succedeu?

Mas a moça, sem lhe responder, ergueu-se de repente.

Parecia ter tomado uma resolução subita.

Atravessou o quarto.

E sahio rapidamente.

A criada, com terror, seguio-a.

Isabel transpoz o pateo do castello sem encontrar ninguem.

Penetrou n'um pequeno bosque.

Caminhava tão depressa que a famula a custo a acompanhava.

A menina de Rosny irá á casa de Miguel Harvest, ao chalet, primeiro ninho dos seus amores.

Ora, escondido atraz das janellas do grande salão, no rez do chão do castello, o Sr. de Aurigné estava á espreita.

O barão havia perfeitamente previsto o que havia de succeder.

Vio Isabel de cabeça núa, desvairada, correr em direcção á casa de Miguel Harvest, seguida pela criada.

Então, risonho, esfregou as mãos.

— Tudo vai bem!... Ella interrogará, colherá informações e saberá que a carta disse a verdade. Voltará ao castello... O resto fica por minha conta.

E sentou se, sempre á espreita.

Reflectio longo tempo.

Passou se assim uma hora.

De repente o Sr. de Aurigné ergueu-se.

Tocou o tympano.

Appareceu um criado.

— Vá dizer á Sra. marqueza de Rosny que preciso fallar lhe immediatamente.

O criado sahio.

Cinco minutos depois a Sra. de Rosny appareceu.

Entrou precipitadamente, como uma furia.

Violenta colera a sacudia.

— Acabo de saber de boa, disse ella.

— Que aconteceu? perguntou friamente o barão.

— Como! Pois o senhor tem o topete de me interrogar como se ignorasse o que quero dizer! Está se divertindo comigo?!

— Não a comprehendo! Do que se trata?

— Parece que o senhor disse da minha parte á criada de Isabel que eu a autosava a sahir do quarto, e ir para onde lhe aprouvesse...

— E' verdade, disse-o...

— E que Isabel sahio de facto, ha cerca de uma hora, cabeça núa como uma louca, na direcção do chalet de Miguel Harvest...

— Que mal vai nisso, desde que o superintendente lá não está?

— Mas d'ahi póde resultar um escandalo abominavel! Se minha filha fallar, está tudo perdido!

O senhor está maluco? Explique-se.

— A Sra. marqueza concedeu-me a mão de Isabel, não é verdade?

— Sim, mas ainda a cousa depende da vontade della...

— A qui é que! E' justamente esta difficuldade que eu trato de resolver...

— De que modo?

— Ha de ver. O certo é que para a honra da familia é indispensavel que este casamento se realise. Hei de se effectuar, affirmo-lh'o!

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO